

JNT FACIT BUSINESS AND TECHNOLOGY JOURNAL

ISSN: 2526-4281 - ANO 2026 - MÊS DE JUNHO

Ed. 75. Vol. 3 - Págs. 3-85

ANAIS DA XII JORNADA ODONTOLÓGICA DO TOCANTINS (JONT)

DO CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA DA FACIT

DIAS 18, 19, 20 DE MAIO DE 2026

DOI: 10.5281/zenodo.21510318



QUALIS
A2





FACULDADE DE CIÊNCIAS DO TOCANTINS – FACIT

CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

**ANAIS DA XII JORNADA ODONTOLÓGICA DO TOCANTINS (JONT) DO
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA DA FACIT¹**

3

COMISSÃO CIENTIFICA

João Nivaldo Pereira GOIS
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: joao.gois@faculdefacit.edu.br
ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-5809-658X>

Ana Lúcia Roselino RIBEIRO
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: analucia.ribeiro@faculdefacit.edu.br
ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-2229-0718>

Amandah Helen Abreu MARQUES
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: amandahhelen1@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0008-5100-4964>

Letícia Roberta Monteiro QUEIROZ
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: leticia.queiroz@faculdefacit.edu.br
ORCID: <http://orcid.org/0009-0007-6544-5317>

Maysa Rodrigues CARNEIRO
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: maysa.carneiro@faculdefacit.edu.br
ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-6437-6852>

¹ Informamos que a estrutura dos resumos expandidos é de total responsabilidade da COMISSÃO ORGANIZADORA da XII JORNADA ODONTOLÓGICA DO TOCANTINS (JONT) DO CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA DA FACIT.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente Geral

Prof. Me. João Nivaldo Pereira GOIS

Presidente Docente

Prof. Me. Lucas Moura dos Santos MOREIRA

Vice-Presidente Docente

Profa. Esp. Giovana Beatriz FANTINI

COMISSÃO TÉCNICA

Profa. Esp. Lídia Maria Lourenço Costa BARBETTA

Giovanna Borges ARAÚJO

Sara Kémily Germano PEDROSO

Manuela Dias Freire de BRITO

Hadassa Conceição NERI

Antonio Junior Reis de MELO

Pedro Victor Rodrigues VIEIRA

Fabício Figueredo da COSTA

COMISSÃO CIENTÍFICA

Profa. Dra. Ana Lúcia Roselino RIBEIRO

Amandah Helen Abreu MARQUES

Letícia Roberta Monteiro QUEIROZ

Maysa Rodrigues CARNEIRO

COMISSÃO DE PATROCÍNIO

Prof. Me. Lucas Moura dos Santos MOREIRA

Gabriel Almeida de MORAIS

Matheus Rezendes Moraes VIANA

COMISSÃO SECRETARIA

Profa. Esp. Giovana Beatriz FANTINI

Jullyo César Fernandes SOUSA

Lívia Maria Nascimento LEITE

Morganna Mendes NUNES

Tânia Gomes MARTINS

Pietra Monique Rodrigues FERREIRA

COMISSÃO SOCIAL

Profa. Me. Ana Paula Alves GONÇALVES

Lara Raquel Lopes

Eduardo Gouveia de CARVALHO

Nicollas Matheus Aguiar GOMES

Fernanda Silva PAZOTO

COMISSÃO MARKETING

Alice Silva BORGES

Maria Beatriz Santos GOMES

Ana Victoria Leal GONÇALVES

Rayssa Byanne Rodrigues de OLIVEIRA

Isabela Alves Gonçalves LACERDA

TESOURARIA

Prof. Me. João Nivaldo Pereira GOIS

Anna Kelly Val Porto SOARES

SUMÁRIO

AGENESIA DE PRIMEIROS MOLARES SUPERIORES PERMANENTES: RELATO DE CASO.....	10
---	----

Autores***: Amandah Helen Abreu MARQUES; Antônio Junior Reis de MELO; Giovanna Borges ARAUJO; Letícia Roberta Monteiro QUEIROZ; Sara Kémily Germano PEDROSO; Aryssa Brenna Machado Barbosa RODRIGUES. ***Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT).

EFETIVIDADE DA REMOÇÃO SELETIVA DE CÁRIE NA PRESERVAÇÃO DA ESTRUTURA DENTÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA.....	13
---	----

Autores***: Mirely Ingrid de Sousa LOPES; Giovana Lara Miranda dos PRAZERES; Manuela Dias Freire de BRITO; Pedro Victor Rodrigues VIEIRA; Raquel Moreira Dantas de ARAUJO; Aryssa Brenna Machado Barbosa RODRIGUES.

***Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT).

ASSOCIAÇÃO ENTRE BRUXISMO INFANTIL E ALTERAÇÕES RESPIRATÓRIAS.....	16
--	----

Autores***: Hadassa Conceição NERI; Ane Carolina Alves dos SANTOS; Carla Marinho QUEIROZ; Laura Vitória Costa de MORAIS; Maysa Rodrigues CARNEIRO; Aryssa Brenna Machado Barbosa RODRIGUES.

***Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT).

USO DO MANTENEDOR DE ESPAÇO NA PERDA PRECOCE DE MOLARES PERMANENTES: RELATO DE CASO CLÍNICO.....	19
--	----

Autores***: Rúbia Ferreira LIMA; Francisca Joyce Soares Oliveira BASTOS; Maria Eduarda Nascimento da SILVA; Aryssa Brenna Machado Barbosa RODRIGUES.

***Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT).

CIRURGIA ORTOGNÁTICA PARA PACIENTES COM APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO.....	21
--	----

Autores***: Tânia Gomes MARTINS; Jefferson Guimarães Costa MENDES; Maria Beatriz Santos GOMES; Jerlan Pereira da SILVA; Jullyo César Fernandes SOUSA; João Nivaldo Pereira GOIS.

***Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT).

CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL ASSOCIADA AO PLANEJAMENTO DIGITAL NA HARMONIZAÇÃO DO SORRISO.....	24
---	----

Autores***: Nicollas Matheus Aguiar GOMES; Pietra Monique Rodrigues FERREIRA; Tânia Gomes MARTINS; Isadora Silva SOARES; João Nivaldo Pereira GOIS.

***Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT).

A IMPORTÂNCIA DA RADIOGRAFIA PANORÂMICA E RADIOGRAFIA PERIAPICAL NO DIAGNÓSTICO ODONTOLÓGICO.....	27
---	----

Autores***: Rayane Elen da Silva ROCHA; Jullyo César Fernandes de SOUSA; Lívia Maria Nascimento LEITE; Viviane da Silva SIQUEIRA.

***Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT).

ACIDENTES E COMPLICAÇÕES EM ANESTESIA LOCAL: COMO PREVENIR E TRATAR PARALISIAS FACIAIS TRANSITÓRIAS OU PARESTESIAS.....	30
---	----

Autores***: Alda Isadora Lima MACENA; Lorrany Gomes RODRIGUES; Thays Lorranny Furtado DIAS; Ana Victoria Leal GONÇALVES; Myrella Lessio CASTRO.

***Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT).

FATORES DE RISCO E ABORDAGEM TERAPÊUTICA DA OSTEONECROSE INDUZIDA POR MEDICAMENTOS: REVISÃO DE LITERATURA.....	32
Autores***: Fabrício Figueredo da COSTA; Antonio Raimundo da Luz SAMPAIO; Rayssa Byanne Rodrigues de OLIVEIRA; Alany Dourado LIMA; Viviane da Silva SIQUEIRA.	
***Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT).	
FRENECTOMIA LINGUAL EM PACIENTE ADULTO PARA CORREÇÃO DE ANQUILOGLOSSIA: RELATO DE CASO.....	35
Autores***: Eduardo Gouveia de CARVALHO; Eduardo Pereira ARRUDA; Maria Eduarda Aquino Mota OLIVEIRA; Isabela Alves Gonçalves LACERDA; Lídia Maria Lourenço Costa BARBETTA.	
***Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT).	
ACESSIBILIDADE E PRECISÃO NA ODONTOLOGIA DIGITAL: A CONTRIBUIÇÃO DA IMPRESSÃO 3D NA CONFEÇÃO DE PRÓTESES PROVISÓRIAS.....	37
Autores***: Gean Sousa da SILVA; Andreia Diniz CAVALCANTE; Lariza Nobre MELO; João Nivaldo Pereira GOIS.	
***Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT).	
HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA INFANTIL: REVISÃO DE LITERATURA.....	40
Autores***: Vitória Pereira CAMPOS; Júlia Silva de MORAIS; Aryssa Brenna Machado Barbosa RODRIGUES.	
***Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT).	
DEPRESSÃO E MICROBIOTA ORAL: INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE PATOLOGIAS BUCAIS, COM ÊNFASE NA CANDIDÍASE ORAL.....	42
Autores***: Lívia Maria Nascimento LEITE; Antonio Raimundo da Luz SAMPAIO; Jullyo César Fernandes de SOUSA; Maria Beatriz Santos GOMES; Rayane Elen da Silva ROCHA; Viviane da Silva SIQUEIRA.	
***Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT).	
MANEJO DE TRAUMATISMOS ALVEOLODENTÁRIOS NA DENTIÇÃO DECÍDUA.....	45
Autores***: Maria Eduarda Aquino Mota OLIVEIRA; Eduardo Gouveia de CARVALHO; Giovanna Beatriz FANTINI.	
***Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT).	
CAPSAICINA: UM COMPOSTO BIOATIVO DA PIMENTA COM AÇÃO TERAPÊUTICA PROMISSORA PARA TRATAR A SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL.....	48
Autores***: Maria Beatriz Santos GOMES; Antonio Raimundo da Luz SAMPAIO; Lívia Maria Nascimento LEITE; Rayssa Byanne Rodrigues de OLIVEIRA; Tânia Gomes MARTINS; Viviane da Silva SIQUEIRA.	
***Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT).	
MANIFESTAÇÕES ORAIS ASSOCIADAS AO USO DE TIRZEPATIDA (MOUNJARO): ABORDAGEM ESTOMATOLÓGICA E PATOLÓGICA.....	51
Autores***: Jullyo César Fernandes SOUSA; Antonio Raimundo da Luz SAMPAIO; Rayane Elen da Silva ROCHA; Lívia Maria Nascimento LEITE; Tânia Gomes MARTINS; Viviane da Silva SIQUEIRA.	
***Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT).	
PANORAMA E VIGILÂNCIA DA FLUORETAÇÃO DAS ÁGUAS NO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA.....	54

Autores*:** Isabela Alves Gonçalves LACERDA; Eduardo Gouveia de CARVALHO; Jefferson Guimarães Costa MENDES; Natália Bezerra BESSA; Ana Paula Alves GONÇALVES.

*****Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT).**

RELAÇÃO ENTRE O SOBRECONTORNO CERVICAL DE FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA E A OCORRÊNCIA DE GENGIVITE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....57

Autores*:** Jerlan Pereira da SILVA; Jefferson Guimarães Costa MENDES; Maysa Rodrigues CARNEIRO; Tânia Gomes MARTINS; Ana Lúcia Roselino RIBEIRO.

*****Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT).**

RELAÇÃO ENTRE OCLUSÃO E RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS: ORIGEM DAS FALHAS EM FACETAS ASSOCIADAS A CONTATOS PREMATUROS.....60

Autores*:** Ana Victoria Leal GONÇALVES; Thays Lorranny Furtado DIAS; Lorrany Gomes RODRIGUES; Alda Isadora Lima MASCENA; Myrella Lessio CASTRO.

*****Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT).**

MOUNJARO NA CADEIRA DO DENTISTA: ESTAMOS PREPARADOS PARA OS EFEITOS ADVERSOS?.....63

Autores*:** Thays Lorranny Furtado DIAS; Lorrany Gomes RODRIGUES; Ana Victoria Leal GONÇALVES; Alda Isadora Lima MASCENA; Myrella Lessio CASTRO.

*****Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT).**

TERAPIAS REGENERATIVAS AVANÇADAS NA ODONTOLOGIA: O PAPEL DOS BIOMATERIAIS E AGREGADOS PLAQUETÁRIOS.....66

Autores*:** Cauã Vale OLIVEIRA; Lorrany Gomes RODRIGUES; Renata Sofia Alcântara SÁ; Eduardo Gouveia de CARVALHO; Ana Lúcia Roselino RIBEIRO.

*****Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT).**

ANESTESIA LOCAL EM PACIENTES CARDIOPATAS: MITOS E VERDADES SOBRE O USO DE VASOCONSTRITORES (EPINEFRINA VS. FELIPRESSINA)68

Autores*:** Lorrany Gomes RODRIGUES; Thays Lorranny Furtado DIAS; Ana Victoria Leal GONÇALVES; Alda Isadora Lima MASCENA; Myrella Lessio CASTRO.

*****Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT).**

REPERCUSSÕES BUCAIS DA DOENÇA DE CROHN: UMA ABORDAGEM CLÍNICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS.....71

Autores*:** Jefferson Guimarães Costa MENDES; Antonio Raimundo da Luz SAMPAIO; Isabela Alves Gonçalves LACERDA; Tânia Gomes MARTINS; Jerlan Pereira da SILVA; Viviane da Silva SIQUEIRA.

*****Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT).**

SALIVA COMO FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....74

Autores*:** Jefferson Guimarães Costa MENDES; Alan Alves MACHADO; Tulio Silva ROSA.

*****Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT).**

ODONTOLOGIA DIGITAL: AVANÇOS NO USO DE FRESADORAS EM SISTEMAS CAD/CAM.....77

Autores*:** Natália Bezerra BESSA; Isabela Alves Gonçalves LACERDA; Joao Nivaldo Pereira GOIS.

*****Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT).**

O USO DA SALIVA COMO BIOMARCADOR NO MONITORAMENTO PRÉ E PÓS OPERATÓRIO EM CIRURGIAS.....80

Autores*: Renata Sofia Alcântara SÁ; Cauã Vale OLIVEIRA; Eduardo Gouveia de CARVALHO; Ana Lúcia Roselino RIBEIRO.**

*****Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT).**

TRANSPOSIÇÃO E LATERALIZAÇÃO DO NERVO ALVEOLAR PARA POSICIONAMENTO DE IMPLANTES.....83

Autores*: Isadora Silva SOARES; Tânia Gomes MARTINS; Nicollas Matheus Aguiar GOMES; João Nivaldo Pereira GOIS.**

*****Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT).**

AGENESIA DE PRIMEIROS MOLARES SUPERIORES PERMANENTES: RELATO DE CASO²

AGENESIS OF PERMANENT MAXILLARY FIRST MOLARS: A CASE REPORT

Amandah Helen Abreu MARQUES
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: amandahhelen1@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0008-5100-4964>

Antônio Junior Reis de MELO
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: Barraria741@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0008-7878-661X>

Giovanna Borges ARAUJO
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: Agi46016@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0007-6420-3287>

Letícia Roberta Monteiro QUEIROZ
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: Leticia.queiroz@faculdefacit.edu.br
ORCID: <http://orcid.org/0009-0007-6544-5317>

Sara Kémily Germano PEDROSO
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: sarakemily06@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0004-6255-3396>

Aryssa Brenna Machado Barbosa RODRIGUES
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: aryssa.barbosa@faculdefacit.edu.br
ORCID: <http://orcid.org/0009-0001-8599-6235>

INTRODUÇÃO

A agenesia dentária é uma anomalia de desenvolvimento caracterizada pela ausência congênita de um ou mais dentes, decorrente da falha na formação do germe dentário durante o período embrionário. Essa condição pode acometer qualquer elemento da arcada dentária, sendo mais frequente nos terceiros molares, segundos pré-molares e incisivos laterais superiores. A agenesia de primeiros molares permanentes é considerada rara, especialmente quando ocorre de forma isolada e

² COMO CITAR: (ABNT): MARQUES, A. H. A.; MELO, A. J. R.; ARAUJO, G. B.; QUEIROZ, L. R. M.; PEDROSO, S. K. G.; RODRIGUES, A. B. M. B. Agenesia de Primeiros Molares Superiores Permanentes: Relato de Caso. **JNT Facit Business and Technology Journal**. Qualis A2. ISSN: 2526-4281, Mês de Junho de 2026 - Ed. 75. VOL. 03. Págs. 10-12. Disponível: <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. Acesso em: __/__/__.

sem associação com síndromes, apresentando grande relevância clínica devido ao papel desses dentes na mastigação, oclusão e manutenção da dimensão vertical.

DESCRIÇÃO DO CASO

Paciente do sexo feminino, 15 anos, estudante, branca, sem doenças sistêmicas e sem histórico familiar de agenesia dentária, procurou atendimento odontológico ao perceber o excesso de espaços dentários na arcada superior. Durante a consulta, o cirurgião-dentista suspeitou de agenesia dentária e solicitou exame radiográfico, que confirmou o diagnóstico. Possuía histórico de consultas odontológicas preventivas, não havendo diagnóstico prévio da anomalia ou queixas funcionais associadas.

A ausência congênita de primeiros molares permanentes representa uma condição incomum, considerando a importância desses elementos no desenvolvimento da oclusão e na função mastigatória. Sua inexistência pode desencadear alterações estéticas, funcionais e ortodônticas significativas, principalmente em pacientes jovens. O diagnóstico precoce por meio de avaliação clínica e exames radiográficos é essencial para o planejamento terapêutico adequado.

No presente caso, foi indicado o tratamento ortodôntico com o uso de aparelho fixo, com a finalidade de promover o alinhamento dentário, o fechamento dos espaços e uma possível mesialização do segundo molar para a região do primeiro molar. Paralelamente, é fundamental monitorar o desenvolvimento e a posição do terceiro molar, caso apresente condições favoráveis de erupção, ele poderá ocupar o espaço do segundo molar futuramente, contribuindo para a harmonia da arcada dentária.

CONCLUSÃO

A agenesia de primeiros molares permanentes exige abordagem multidisciplinar e acompanhamento contínuo, visando minimizar prejuízos funcionais, estéticos e psicossociais. O diagnóstico precoce associado ao planejamento individualizado contribui significativamente para um melhor prognóstico e qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Agenesia dentária. Anomalias dentárias. Molares. Dentição Permanente.

REFERÊNCIAS

GUPTA, M. et al. Diagnosis and management of a patient with congenitally missing maxillary first permanent molars: a rare case report. **Case Reports in Dentistry**, v.

2016, p. 5891705, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1155/2016/5891705>. Acesso em: 13 ago. 2026.

MEADE, M. J.; DREYER, C. W. Tooth agenesis: An overview of diagnosis, aetiology and management. **Japanese Dental Science Review**, v. 59, p. 209-218, dez. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jdsr.2023.07.001>. Acesso em: 13 ago. 2026.

MODAFFERI, C. et al. Genetic Aspects of Tooth Agensis. **Genes**, v. 16, n. 582, 2025.

OLIVEIRA, A. K. M. de; ZASSO, F. Agenesias Dentárias. **Anais de Odontologia**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 5-6, 2016.

EFETIVIDADE DA REMOÇÃO SELETIVA DE CÁRIE NA PRESERVAÇÃO DA ESTRUTURA DENTÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA³

EFFECTIVENESS OF SELECTIVE CARIES REMOVAL IN PRESERVING TOOTH STRUCTURE: A LITERATURE REVIEW

Mirely Ingrid de Sousa LOPES

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: mirelyingrid2@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0003-4671-2679>

Giovana Lara Miranda dos PRAZERES

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: giovanalarah2@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0003-3470-169X>

Manuela Dias Freire de BRITO

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: manuelafreiredias@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0002-6368-9792>

Pedro Victor Rodrigues VIEIRA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: pedrimvitimrodrigues15@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-7122-2979>

Raquel Moreira Dantas de ARAUJO

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: mdaraquel@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0008-6397-5311>

Aryssa Brenna Machado Barbosa RODRIGUES

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: aryssa.barbosa@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0001-8599-6235>

INTRODUÇÃO

A abordagem minimamente invasiva surgiu no campo da odontologia com o objetivo de preservar os tecidos dentários. Diferente da técnica tradicional, que se baseia na remoção total do tecido cariado, essa abordagem leva em consideração a natureza dinâmica da doença e o controle do processo carioso por meio do selamento

³ COMO CITAR: (ABNT): LOPES, M. I. S.; PRAZERES, G. L. M.; BRITO, M. D. F.; VIEIRA, P. V. R.; ARAUJO, R. M. D.; RODRIGUES, A. B. M. B. Efetividade da Remoção Seletiva de Cárie na Preservação da Estrutura Dentária: Revisão de Literatura. **JNT Facit Business and Technology Journal**. Qualis A2. ISSN: 2526-4281, Mês de Junho de 2026 - Ed. 75. VOL. 03. Págs. 13-15. Disponível: <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. Acesso em: __/__/__.

adequado da cavidade, evitando a remoção excessiva de dentina e reduzindo o risco de exposição pulpar.

OBJETIVO

O objetivo desta revisão de literatura é analisar a segurança da Remoção Seletiva de Tecido Cariado (RSTC) como abordagem conservadora para preservar a estrutura dentária e a integridade pulpar.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura baseada em artigos científicos publicados em bases como PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Foram selecionados 10 estudos que abordam técnicas de remoção de cárie e preservação dentinária em uma lista de foco entre 2020 e 2025.

REVISÃO DE LITERATURA

A literatura revisada mostra que a remoção seletiva de cárie como abordagem conservadora é eficaz e segura para tratar lesões de cárie em dentes permanentes e decíduos.

Essa técnica diminui a probabilidade de exposição da polpa dentária e reduz a necessidade de procedimentos invasivos em comparação com a remoção total do tecido afetado, favorecendo a preservação tanto da polpa quanto da estrutura dental, garantindo maior longevidade das restaurações e oferecendo uma experiência clínica mais agradável, especialmente para crianças.

O sucesso deste tratamento está inteiramente ligado à correta remoção de dentina infectada por meio de curetas e do selamento adequado do material restaurador, o que garante o bloqueio para entrada de bactérias cariogênicas, impossibilitando infiltrações.

CONCLUSÃO

Com base no princípio da intervenção mínima, baseado no estudo da literatura científica, esta revisão revela que a RSTC se consolidou como uma abordagem fundamental na odontologia moderna. Diferente da técnica convencional de remoção total, que é atualmente considerada um tratamento invasivo por aumentar desnecessariamente o risco de exposição pulpar, a RSTC prioriza a manutenção da vitalidade pulpar e a preservação da estrutura dentária.

Palavras-chave: Cárie. Odontologia minimamente invasiva. Preservação pulpar. Tratamento conservador.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Thaísa Tuller. **Remoção seletiva em permanentes jovens:** uma opção de tratamento conservador. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Centro Universitário UNIFACIG, Manhuaçu, 2022.

GONZÁLEZ-GIL, Diego; FLORES-FRAILE, Javier; VERA-RODRÍGUEZ, Vicente; MARTÍN-VACAS, Andrea; LÓPEZ-MARCOS, Joaquín. Comparative Meta-Analysis of Minimally Invasive and Conventional Approaches for Caries Removal in Permanent Dentition. **Medicina**, v. 60, n. 3, p. 402, 2024.

HOLTHAUSEN, Larissa. **Intervenção clínica para lesões de cárie em dentina de dentes permanentes posteriores: revisão de literatura.** 2022. Relatório Final de Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Faculdade de Odontologia, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2022.

LIM, Zi En; DUNCAN, Henry F.; MOORTHY, Advan; MCREYNOLDS, David. Minimally invasive selective caries removal: a clinical guide. **British Dental Journal**, v. 234, n. 4, p. 235-241, 2023.

MOREIRA, Henrique Fernandes; COSTA, Lucas Dornelas. **Odontologia Minimamente Invasiva:** Remoção seletiva de tecido cariado. 2020. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Universidade de Uberaba, Uberaba, 2020.

ASSOCIAÇÃO ENTRE BRUXISMO INFANTIL E ALTERAÇÕES RESPIRATÓRIAS⁴

ASSOCIATION BETWEEN CHILDHOOD BRUXISM AND RESPIRATORY DISORDERS

Hadassa Conceição NERI

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: hadassa.neri@faculadefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0007-0903-2833>

Ane Carolina Alves dos SANTOS

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: ane.santos@faculadefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0006-1113-1382>

Carla Marinho QUEIROZ

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: carla.queiroz@faculadefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-4359-3751>

Laura Vitória Costa de MORAIS

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: laura.morais@faculadefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0006-9919-0773>

Maysa Rodrigues CARNEIRO

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: maysa.carneiro@faculadefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-6437-6852>

Aryssa Brenna Machado Barbosa RODRIGUES

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: aryssa.barbosa@faculadefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0001-8599-6235>

INTRODUÇÃO

O bruxismo infantil é uma atividade muscular mastigatória repetitiva, manifestada pelo apertamento ou ranger de dentes. Na infância, a prevalência do BS apresenta variações significativas, frequentemente associadas à fase da dentição, distúrbios respiratórios, ansiedade e estresse.

⁴ COMO CITAR: (ABNT): NERI, H. C.; SANTOS, A. C. A.; QUEIROZ, C. M.; MORAIS, L. V. C.; CARNEIRO, M. R.; RODRIGUES, A. B. M. B. Associação entre Bruxismo Infantil e Alterações Respiratórias. **JNT Facit Business and Technology Journal**. Qualis A2. ISSN: 2526-4281, Mês de Junho de 2026 - Ed. 75. VOL. 03. Págs. 16-18. Disponível: <http://revistas.faculadefacit.edu.br>. Acesso em: __/__/__.

OBJETIVO

O objetivo deste estudo é investigar a relação entre bruxismo e as alterações respiratórias associadas à infância. Avaliar os impactos diretos na saúde bucal e respiratória da criança, bem como o manejo clínico odontológico e multiprofissional.

METODOLOGIA

A busca por artigos foi realizada nas bases de dados Scielo e Google acadêmico, foram selecionados artigos publicados entre 2018 e 2025, que abordam diretamente a relação entre o desenvolvimento de bruxismo com condições respiratórias na infância.

17

REVISÃO DE LITERATURA

O bruxismo na infância vai além de um simples hábito mecânico, é uma atividade parafuncional complexa do sistema mastigatório. A causa é multifatorial, fatores sistêmicos e, principalmente, o estado emocional.

Condições como rinite e sinusite; a hipertrofia das amígdalas palatinas e adenoides são a principal causa de apneia do sono, que estabelece uma relação direta com o bruxismo, surge quase como um reflexo adaptativo do corpo para tentar desobstruir as vias aéreas.

O resultado disso são desgastes oclusais, sensibilidade dentária e dores na região da ATM, além de reflexos no comportamento da criança, que pode apresentar hiperatividade e falta de atenção durante o dia por conta da fadiga residual.

CONCLUSÃO

Uma abordagem multidisciplinar eficaz combina o uso de tratamento sistêmico respiratório, com placas interoclusais ou aparelhos expansores com terapias de higiene de sono e controle da ansiedade, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da criança.

Palavras-chave: Bruxismo. Apneia Obstrutiva do Sono. Odontopediatria.

REFERÊNCIAS

BORTOLETO, Bruna de Melo; ELIAS, Leticia Hyppolito; TOGNETTI, Valdineia Maria. Bruxismo infantil: fatores etiológicos, consequências e Tratamento. **Ensaio USF**, v.1, n.1, p. 27-36, mar. 2022.

CUNHA, Francielle N. de Lira, NEIMORG, Siang W.; MACHADO, Deborah N; et al. Bruxismo do Sono em Crianças : Etiologia, Fatores Associados, diagnóstico e

intervenções. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 6, p. 1136-1152, mai. 2025.

DAMASCENO, Emme Caroline S.; CRUZ, Márcia R. S.; NEVES, Tereza M. A.; et al. Bruxismo e alteração de sono na criança: revisão de literatura. **Revista IberoAmericana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v. 10, n. 11, p. 480-487, nov. 2024.

GROSSI, Débora N. dos Santos; SILVA, Renato Pereira da; AGUILAR, Maria I. Influência das alterações respiratórias no bruxismo infantil. **Revista Icesp**, v. 1, n. 1, p. 1-9, 2024.

GUIMARÃES, Gabriela Gomes; ALEXANDRIA, Adílis; DUARTE, Maysa Lannes; et al. Bruxismo na infância: um desafio para a odontologia. **Revista UNINGÁ**, v. 58, eUJ3547, p. 1-8, abr. 2021.

NEVES, Bianca V. F; AMORIM, Camila S. de; BORGES, Amanda G. Associação do bruxismo do sono com distúrbios respiratórios na infância. **Cadernos de Odontologia do Unifeso**, v. 6, n.1, p. 78-89, 2024.

USO DO MANTENEDOR DE ESPAÇO NA PERDA PRECOCE DE MOLARES PERMANENTES: RELATO DE CASO CLÍNICO⁵

USE OF A SPACE MAINTAINER FOLLOWING EARLY LOSS OF PERMANENT MOLARS: A CLINICAL CASE REPORT

Rúbia Ferreira LIMA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: rubiaferreira.lima@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0007-9536-6855>

Francisca Joyce Soares Oliveira BASTOS

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: joycesoars@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0002-0347-0609>

Maria Eduarda Nascimento da SILVA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: edyarda.nasc09@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-3825-320X>

Aryssa Brenna Machado Barbosa RODRIGUES

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: Aryssa.barbosa@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0001-8599-6235>

19

INTRODUÇÃO

A cárie dentária ainda é uma das principais causas de perda precoce de dentes em pacientes pediátricos, podendo comprometer o desenvolvimento da oclusão, com redução do espaço no arco e alterações funcionais. A intervenção precoce por meio de tratamento clínico é essencial para minimizar sequelas.

RELATO DE CASO

Paciente do sexo feminino, 9 anos, normossistêmica, atendida na clínica de odontopediatria da Faculdade de Ciências do Tocantins - FACIT. Ao exame clínico observou-se múltiplas lesões de cárie em dentes decíduos e permanentes e ausência precoce de elementos decíduos.

⁵ COMO CITAR: (ABNT): LIMA, R. F.; BASTOS, F. J. S. O.; SILVA M. E. N.; RODRIGUES, A. B. M. B. Uso do Mantenedor de Espaço na Perda Precoce de Molares Permanentes: Relato de Caso Clínico. **JNT Facit Business and Technology Journal**. Qualis A2. ISSN: 2526-4281, Mês de Junho de 2026 - Ed. 75. VOL. 03. Págs. 19-20. Disponível: <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. Acesso em: __/__/__.

Por conta da extensa destruição coronária, foi indicada a exodontia dos molares permanentes 26 e 46 e recomendado o uso de um dispositivo ortodôntico para a manutenção do espaço protético, reabilitando os elementos perdidos.

Durante o tratamento, foram realizados procedimentos de adequação do meio bucal, restaurações, exodontias e moldagem das arcadas para confecção do aparelho ortodôntico reabilitador.

A indicação do aparelho decorreu através da perda do espaço, com o objetivo de evitar uma provável inclinação dos dentes adjacentes e extrusão dos antagonistas.

Diante do quadro, foi realizada a instalação do mantenedor de espaço removível com parafuso expensor e dentes de estoque na região dos elementos perdidos, decíduos e permanentes.

CONCLUSÃO

A ausência de dentes decíduos associadas a perda precoce de molares permanentes, decorrente de cárie extensa, pode resultar em alterações significativas no desenvolvimento da oclusão. A abordagem com mantenedores de espaço é fundamental para prevenir más oclusões e garantir melhor prognóstico ao paciente.

Palavras-chave: Odontopediatria. Mantenedor de espaço. Cárie dentária.

REFERÊNCIAS

DUARTE, Renata Cristina Silva et al. Perda precoce do primeiro molar permanente e suas consequências para o desenvolvimento da oclusão: revisão integrativa. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 53, 2024.

PEREIRA, Luciana; MIASATO, José Massao. Mantenedor de espaço estético-funcional em odontopediatria. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, v. 22, n. 2, p. 154-162, 2010.

PINEDA, Isabela Caroline; OSORIO, Suzimara dos Reis Géa; FRANZIN, Lucimara Cheles da Silva. Cárie precoce da primeira infância e reabilitação em odontopediatria. **Uningá Review**, v. 19, n. 3, 2014.

CIRURGIA ORTOGNÁTICA PARA PACIENTES COM APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO⁶

ORTHOGNATHIC SURGERY FOR PATIENTS WITH OBSTRUCTIVE SLEEP APNEA

Tânia Gomes MARTINS

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: taniagomesmartins396@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0001-0083-8538>

Jefferson Guimarães Costa MENDES

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: Jeffersoonn11@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0007-6893-8109>

Maria Beatriz Santos GOMES

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: maria.gomes@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0003-6945-7164>

Jerlan Pereira da SILVA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: Pereirajerlan25@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0002-0691-0585>

Jullyo César Fernandes SOUSA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: Jullyoferndes2025@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0007-6855-1772>

João Nivaldo Pereira GOIS

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: joao.gois@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-5809658X>

INTRODUÇÃO

A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é caracterizada por obstruções frequentes das vias aéreas superiores durante o sono, levando a sintomas como ronco, sonolência durante o dia, cansaço e comprometimento cognitivo. Em alguns casos os pacientes podem apresentar deformidades dentofaciais, associadas a condição, e as obstruções acontecem na área retroglossal e retropalatal. Nesse

⁶ COMO CITAR: (ABNT): MARTINS, T. G.; MENDES, J. G. C.; GOMES, M. B. S.; SILVA, J. P.; SOUSA, J. C. F.; GOIS, J. N. P. Cirurgia Ortognática para Pacientes com Apneia Obstrutiva do Sono. **JNT Facit Business and Technology Journal**. Qualis A2. ISSN: 2526-4281, Mês de Junho de 2026 - Ed. 75. VOL. 03. Págs. 21-23. Disponível: <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. Acesso em: __/__/__.

contexto, a cirurgia ortognática atua no reposicionamento das estruturas faciais promovendo consequentemente o aumento do espaço das vias aéreas superiores.

OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo analisar o impacto da cirurgia ortognática na qualidade de vida dos pacientes com Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura, fundamentada na análise de artigos científicos, na base de dados do Google acadêmico, scielo, pubmed, entre outros. Com diretrizes clínicas e obras especializadas a respeito da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono.

REVISÃO DE LITERATURA

A cirurgia ortognática, tem como objetivo a redução da resistência da via aérea superior por meio da ampliação do seu diâmetro. Utilizando técnicas como osteotomia Le Fort I incisão horizontal na maxila que separa o palato ósseo da base do crânio e sagital mandibular, que consiste em uma incisão que divide o ramo mandibular em dois segmentos (cortical interna e externa), promovendo o avanço maxilomandibular. O reposicionamento dos músculos e das estruturas resulta na ampliação da via aérea e na redução da obstrução, contribuindo para a melhora da respiração e da qualidade do sono dos pacientes.

CONCLUSÃO

Conclui-se, que a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono é uma condição que afeta a qualidade de vida dos pacientes. Dessa forma, a cirurgia ortognática é uma opção eficaz para tratar deformidades dentofaciais, pois amplia as vias aéreas e melhora a condição clínica. Assim, o tratamento integrado ajuda a alcançar resultados mais estáveis, funcionais e duradouros.

Palavras-chave: Apneia Obstrutiva do Sono. Cirurgia Ortognática. Deformidades Dentofaciais. Polissonografia.

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, Lia Rita Azeredo; HADDAD, Fernando Martins; FABBRO, Cristiano Dal; CINTRA, Flávia Diniz; RIOS, Luciana. Abordagem geral do paciente com síndrome da apneia obstrutiva do sono. **Revista Brasileira de Hipertensão**, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 158-163, 2009. Disponível em: <http://departamentos.cardiol.br/dha/revista/16-3/06-abordagem.pdf>.

CANDIDO, Mônica dos Santos. **Cirurgia ortognática pela técnica do benefício antecipado para tratamento da síndrome da apneia obstrutiva do sono: um relato de caso**. 2020. 50 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Odontologia) – Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, Brasília, 2020. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/27356>.

PANISSA, Constanza; MORAWSKI, Rafael; TONIETTO, Leonardo; SILVEIRA, Vinicius Salim; GULINELLI, Jessica Lemos; CALCAGNOTTO, Thiago. Cirurgia ortognática para tratamento da síndrome de apneia obstrutiva do sono: relato de caso. **Revista da Faculdade de Odontologia – UPF**, Passo Fundo, v. 22, n. 3, p. 337-341, set./dez. 2017. DOI: 10.5335/rfo.v22i3.7650. Disponível em: <https://ojs.upf.br/index.php/rfo/article/view/7650>.

RIBEIRO, Érika Pinheiro de Oliveira; ARANTES, Eugênio Rodrigues; LOURO, Rafael Seabra; UZEDA, Marcelo José; RESENDE, Rodrigo Figueiredo de Brito. Cirurgia ortognática no tratamento da síndrome da apneia obstrutiva do sono. **Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial**, Camaragibe, v. 20, n. 4, p. 26-30, 2020. Disponível em: <https://www.revistacirurgiabmf.com/2020/04/Artigos/RevistaV20N4.pdf>.

CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL ASSOCIADA AO PLANEJAMENTO DIGITAL NA HARMONIZAÇÃO DO SORRISO⁷

PERIODONTAL PLASTIC SURGERY COMBINED WITH DIGITAL PLANNING FOR SMILE HARMONIZATION

Nicollas Matheus Aguiar GOMES
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: drnicollasmath@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0005-2511-3196>

Pietra Monique Rodrigues FERREIRA
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: pietramonique2004@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0006-5110-7301>

Tânia Gomes MARTINS
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: taniagomesmartins396@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0001-0083-8538>

Isadora Silva SOARES
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: izadorazsoares@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-7896-8146>

João Nivaldo Pereira GOIS
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: joao.gois@faculdefacit.edu.br
ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-5809658X>

INTRODUÇÃO

A estética do sorriso tem ganhado destaque na odontologia contemporânea, sobretudo por sua relação com a autoestima e a interação social. A harmonia entre dentes, gengiva e lábios é essencial para um resultado estético satisfatório. Entretanto, alterações como excesso de exposição gengival, contornos irregulares e dentes com proporções inadequadas podem comprometer essa harmonia. Nesse contexto, a cirurgia plástica periodontal surge como alternativa para correção dessas condições, especialmente quando associada ao planejamento digital, que permite uma análise mais detalhada e individualizada do caso clínico.

⁷ COMO CITAR: (ABNT): GOMES, N. M. A.; FERREIRA, P. M. R.; MARTINS, T. G.; SOARES, I. S.; GOIS, J. N. P. Cirurgia Plástica Periodontal Associada ao Planejamento Digital na Harmonização do Sorriso. **JNT Facit Business and Technology Journal**. Qualis A2. ISSN: 2526-4281, Mês de Junho de 2026 - Ed. 75. VOL. 03. Págs. 24-26. Disponível: <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. Acesso em: __/__/__.

OBJETIVO

Analisar a relevância da associação entre cirurgia plástica periodontal e planejamento digital na promoção da harmonização do sorriso, destacando seus benefícios na previsibilidade e nos resultados estéticos.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura, realizada por meio da busca de artigos científicos nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO e periódicos eletrônicos da área da saúde, publicados entre os anos de 2015 e 2025. Foram utilizados descritores como “cirurgia plástica periodontal”, “planejamento digital do sorriso”, “harmonização do sorriso” e “estética gengival”. Foram selecionados artigos em língua portuguesa e inglesa que abordassem a integração entre técnicas periodontais e ferramentas digitais no planejamento estético.

REVISÃO DE LITERATURA

A cirurgia plástica periodontal compreende técnicas como gengivectomia, gengivoplastia e aumento de coroa clínica, utilizadas para corrigir discrepâncias no contorno gengival e melhorar a proporção dentogengival. O planejamento digital, por sua vez, possibilita a análise estética por meio de imagens e softwares, permitindo simulações prévias do resultado final. A associação dessas abordagens favorece maior precisão na execução dos procedimentos, além de melhorar a comunicação entre profissional e paciente. Dessa forma, o tratamento torna-se mais previsível e alinhado às expectativas estéticas individuais.

CONCLUSÃO

A integração entre cirurgia plástica periodontal e planejamento digital contribui significativamente para resultados estéticos mais previsíveis e satisfatórios. Essa associação permite maior controle clínico e favorece uma abordagem mais personalizada na harmonização do sorriso.

Palavras-chave: Cirurgia plástica periodontal. Estética do sorriso. Contorno gengival. Odontologia estética.

REFERÊNCIAS

GONTIJO, Gustavo Martins; GONTIJO NETO, João; SANTOS, Kleber Vinícius Rodrigues dos; SOUZA, João Batista de; CASTRO, Arioldo Teles de. Harmonização do

sorriso por meio de cirurgia periodontal e restaurações diretas em resina composta: relato de caso. **Revista Odontológica do Brasil Central**, v. 29, n. 88, 2020. DOI: 10.36065/robrac.v29i88.1390. Disponível em: <https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/article/view/1390..>

NEVES, Andrezza Borges; REIS, Giovanna Cunico dos; OLIVEIRA, Tiago José Silva. O uso do “Digital Smile Design” no planejamento de cirurgias plásticas periodontais: análise integrativa. **Health Promotion Evidence**, v. 1, n. 1, e0004, 2024. DOI: 10.71334/3085-6531.2024v1n1.e0004. Disponível em: <https://healthpe.emnuvens.com.br/healthpe/article/view/4..>

SATO, Lissa Yuka Menezes; PAES, Nair Priscilla da Silva; WESTPHAL, Miriam Raquel Ardigó; LUNGAREZE, Samuel; YURTSEVER, Fikriye Viga. A importância do planejamento na reabilitação estética do sorriso pela cirurgia plástica periodontal: relato de caso. **Revista do Hospital Universitário Getúlio Vargas**, v. 5, n. 1-2, 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/revistahugv/article/view/9581>.

A IMPORTÂNCIA DA RADIOGRAFIA PANORÂMICA E RADIOGRAFIA PERIAPICAL NO DIAGNÓSTICO ODONTOLÓGICO⁸

THE IMPORTANCE OF PANORAMIC AND PERIAPICAL RADIOGRAPHY IN DENTAL DIAGNOSIS

Rayane Elen da Silva ROCHA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: elenrayane231@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0002-4521-3942>

Júlyo César Fernandes de SOUSA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: jullyofernandes2025@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0007-6855-1772>

Lívia Maria Nascimento LEITE

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: livia.leite@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0008-1286-753X>

Viviane da Silva SIQUEIRA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: Viviane.siqueira@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-7469-4576>

27

INTRODUÇÃO

As radiografias panorâmicas e periapicais são importantes para o diagnóstico na odontologia. Na radiografia periapical observa-se um exame amplamente utilizado na odontologia, permitindo a visualização detalhada das estruturas, avaliação dos tecidos, cáries profundas e outros tipos de tratamento, sendo indicado principalmente para análises localizadas devido à sua alta precisão. A panorâmica, abrange uma visão mais ampla das estruturas maxilomandibulares, mostrando uma avaliação geral de toda cavidade oral. Ademais, é bastante utilizada para planejamentos odontológicos, cirurgias e alterações ósseas.

OBJETIVO

Analisar, por meio da revisão de literatura a importância dos exames radiográficos na odontologia, como destaque as radiografias panorâmicas e periapicais no diagnóstico odontológico.

⁸ COMO CITAR: (ABNT): ROCHA, R. E. S.; SOUSA, J. C. F.; LEITE, L. M. N.; SIQUEIRA, V. S. A Importância da Radiografia Panorâmica e Radiografia Periapical no Diagnóstico Odontológico. **JNT Facit Business and Technology Journal**. Qualis A2. ISSN: 2526-4281, Mês de Junho de 2026 - Ed. 75. VOL. 03. Págs. 27-29. Disponível: <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. Acesso em: __/__/__.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão literária, cujo foram realizadas pesquisas de artigos nos sites: scielo, google acadêmico e revistas científicas. Com ênfase em radiografias panorâmicas e periapicais.

REVISÃO DE LITERATURA

Estudos mostram que a realização de radiografias periapicais e panorâmicas são essenciais para o diagnóstico odontológico e planejamento clínico. A periapical é importante para visualização de estruturas dentárias, tecidos adjacentes e lesões periapicais, mas apresenta campo limitado.

A panorâmica demonstra estruturas maxilomandibulares, sendo utilizada para avaliações gerais, planejamentos clínicos e identificação de alterações extensas, porém apresenta menor nitidez.

Os métodos radiográficos são fundamentais para o diagnóstico odontológico, possibilitando a detecção de alterações bucais, permitindo um diagnóstico mais seguro, preciso e previsível.

Os resultados, indicam que nenhuma técnica é superior a radiografia, servindo como um guia para o tratamento odontológico, é a principal escolha de exame independente da necessidade clínica, ou seja, do que será tratado.

CONCLUSÃO

Portanto, as radiografias panorâmicas e periapicais são indispensáveis no diagnóstico odontológico. As periapicais podem fornecer alta precisão na avaliação dentária, e as panorâmicas possibilitam análise mais ampla das estruturas maxilomandibulares. Onde ambas são fundamentais para o diagnóstico, não havendo superioridade entre as técnicas, mas indicações específicas conforme a necessidade clínica.

Palavras-chave: Radiografia odontológica. Radiografia periapical. Radiografia panorâmica. Diagnóstico odontológico.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Solange Maria de; BÓSCOLO, Frab Norberto; HAITER NETO, Francisco; SANTOS, Júlio César Bento dos. Avaliação de três métodos radiográficos (periapical convencional, periapical digital e panorâmico) no diagnóstico de lesões apicais produzidas artificialmente. **Pesquisa Odontológica Brasileira**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 56-63, jan./mar. 2001.

IPLINSKY, Nicole Tonin et al. Radiographic evaluation of enamel thickness of permanent teeth: relevance and applicability. Dental Press **Journal of Orthodontics**, Maringá, v. 29, n. 3, e242422, 2024.

MOURA, Lucas Borin; BLASCO, Marco Aurélio Plá; DAMIAN, Melissa Feres. Exames radiográficos solicitados no atendimento inicial de pacientes em uma Faculdade de Odontologia brasileira. **Revista de Odontologia da UNESP**, Araraquara, v. 43, n. 4, p. 252-257, 2014.

PEREIRA, Jennifer Santos; OLIVEIRA, Mateus Cardoso; CAIRO, Gabriel Magalhães; CASOTTI, Cezar Augusto. Radiographic analysis of third molar impaction pattern. **Revista Gaúcha de Odontologia**, Campinas, v. 73, e20250017, 2025.

ROCHA, R. A. et al. Controle de qualidade de um equipamento de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) odontológico de acordo com a RDC 611. **Brazilian Journal of Radiation Sciences**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, e2854, 2025.

ACIDENTES E COMPLICAÇÕES EM ANESTESIA LOCAL: COMO PREVENIR E TRATAR PARALISIAS FACIAIS TRANSITÓRIAS OU PARESTESIAS⁹

ACCIDENTS AND COMPLICATIONS IN LOCAL ANESTHESIA: HOW TO PREVENT AND TREAT TRANSIENT FACIAL PARALYSIS OR PARESTHESIA

Alda Isadora Lima MACENA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: aldisadora71@hotmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-9773-6850>

Lorrany Gomes RODRIGUES

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: lorranyrodrigues252@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0006-7807-890X>

Thays Lorranny Furtado DIAS

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: thayslorranny16@icloud.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0006-7792-9821>

Ana Victoria Leal GONÇALVES

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: anavitorialeal12346@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0008-5552-3497>

Myrella Lessio CASTRO

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: myrellacastro@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-6483-6136>

INTRODUÇÃO

A anestesia local é indispensável para o controle da dor, mas sua aplicação envolve riscos de complicações locais e neurológicas que podem atingir cerca de 11,5% dos procedimentos. Entre as intercorrências mais preocupantes na prática odontológica estão a parestesia e a paralisia facial transitória, que impactam diretamente a qualidade de vida e a função do paciente.

⁹ COMO CITAR: (ABNT): MACENA, A. I. L.; RODRIGUES, L. G.; DIAS, T. L. F.; GONÇALVES, A. V. L.; CASTRO, M. L. Acidentes e Complicações em Anestesia Local: Como Prevenir e Tratar Paralisias Faciais Transitórias ou Parestesias. **JNT Facit Business and Technology Journal**. Qualis A2. ISSN: 2526-4281, Mês de Junho de 2026 - Ed. 75. VOL. 03. Págs. 30-31. Disponível: <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. Acesso em: __/__/__.

OBJETIVO

Analisar as formas de prevenção e as abordagens terapêuticas para paralisias faciais transitórias e parestesias decorrentes da anestesia local.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão bibliográfica por meio de buscas nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO, selecionando artigos científicos recentes publicados entre os anos de 2020 e 2026. A análise focou na etiologia multifatorial e nos protocolos de manejo clínico atualizados.

REVISÃO DE LITERATURA

A parestesia, frequentemente associada aos nervos alveolar inferior e lingual, decorre de traumas diretos da agulha, neurotoxicidade do anestésico ou compressão por hematomas. Já a paralisia facial transitória ocorre geralmente pelo depósito inadvertido da solução na glândula parótida. A prevenção baseia-se no domínio da anatomia, técnica de injeção lenta, aspiração prévia e uso de agulhas adequadas. O tratamento envolve o uso de complexos vitamínicos B, corticoides e terapias auxiliares como laserterapia de baixa intensidade e fisioterapia, apresentando, em geral, um prognóstico favorável.

CONCLUSÃO

A prevenção é o pilar central para evitar acidentes anestésicos. É fundamental que o cirurgião-dentista saiba identificar precocemente os sinais dessas complicações e instituir o tratamento adequado para minimizar sequelas e restabelecer a função sensorial e motora do paciente.

Palavras-chave: Anestesia Local. Parestesia. Paralisia Facial. Prevenção. Tratamento.

REFERÊNCIAS

MALAMED, S. F. **Manual de Anestesia Local**. 7. ed. Elsevier, 2021.

SILVA, M. et al. Paralisia facial transitória após bloqueio anestésico mandibular. **Journal of Oral Research**, 2024.

SOUZA, L. et al. Parestesia relacionada à anestesia local em odontologia. **Revista Brasileira de Odontologia**, 2023.

FATORES DE RISCO E ABORDAGEM TERAPÊUTICA DA OSTEONECROSE INDUZIDA POR MEDICAMENTOS: REVISÃO DE LITERATURA¹⁰

RISK FACTORS AND THERAPEUTIC APPROACH TO MEDICATION- INDUCED OSTEONECROSIS: A LITERATURE REVIEW

Fabício Figueredo da COSTA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: fabriciosaga@hotmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-3104-2535>

Antonio Raimundo da Luz SAMPAIO

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: Dr.sampaioantonio@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0007-6765-1210>

Rayssa Byanne Rodrigues de OLIVEIRA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: rayssabyanne2005@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0005-46952917>

Alany Dourado LIMA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: Alanydouradolima14@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0004-5778-4333>

Viviane da Silva SIQUEIRA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: Viviane.siqueira@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-7469-4576>

INTRODUÇÃO

A osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (OMIM) é uma complicação clínica debilitante, associada principalmente ao uso de bifosfonatos e agentes antiangiogênicos, amplamente empregados no tratamento de doenças oncológicas e osteometabólicas. Caracteriza-se pela exposição óssea persistente por mais de oito semanas, na ausência de histórico de radioterapia na região maxilofacial. A condição afeta predominantemente a mandíbula (cerca de 72% dos casos) e apresenta incidência variável, de 0,01% a 0,04% em pacientes com osteoporose, podendo alcançar até 18% em pacientes oncológicos. Sua patogênese envolve

¹⁰ COMO CITAR: (ABNT): COSTA, F. F. C.; SAMPAIO, A. R. L.; OLIVEIRA, R. B. R.; LIMA, A. D.; SIQUEIRA, V. S. Fatores de Risco e Abordagem Terapêutica da Osteonecrose Induzida por Medicamentos: Revisão de Literatura. **JNT Facit Business and Technology Journal**. Qualis A2. ISSN: 2526-4281. Mês de Junho de 2026 - Ed. 75. VOL. 03. Págs. 32-34. Disponível: <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. Acesso em: __/__/__.

supressão da remodelação óssea, comprometimento da angiogênese e infecção secundária, exigindo abordagem multidisciplinar.

OBJETIVO

Revisar os principais fatores de risco e as abordagens terapêuticas relacionados à osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos, com base na literatura científica recente.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa integrativa, realizada nas bases de dados PubMed e SciELO, considerando estudos publicados entre 2018 e 2024. Foram utilizados descritores relacionados à “osteonecrose dos maxilares”, “bifosfonatos” e “denosumabe”.

REVISÃO DE LITERATURA

Entre os principais fatores de risco destacam-se o uso prolongado de bifosfonatos intravenosos, especialmente o zoledronato por períodos superiores a dois anos, além do uso de denosumabe. Procedimentos odontológicos invasivos, como extrações dentárias, também aumentam significativamente o risco. Outros fatores associados incluem tabagismo, diabetes mellitus, uso de corticosteroides e presença de infecções orais prévias. Pacientes oncológicos apresentam risco significativamente maior, podendo ser até 50 vezes superior em comparação aos pacientes em tratamento para osteoporose.

CONCLUSÃO

A OMIM é uma condição potencialmente prevenível por meio de avaliação odontológica prévia e manejo clínico conservador inicial. O controle dos fatores de risco modificáveis e a atuação integrada de equipes multiprofissionais são fundamentais para a melhoria dos desfechos clínicos. Ressalta-se a necessidade de mais estudos clínicos randomizados para validação de terapias adjuvantes.

Palavras-chave: Osteonecrose dos maxilares. Bifosfonatos. Denosumabe. Fatores de risco. Terapia conservadora.

REFERÊNCIAS

BROZOSKI, Mariana Aparecida; TRAINA, Andreia Aparecida; DEBONI, Maria Cristina Zindel; MARQUES, Márcia Martins; NACLÉRIO-HOMEM, Maria da Graça.

Osteonecrose maxilar associada ao uso de bisfosfonatos. **Revista Brasileira de Reumatologia**, São Paulo, v. 52, n. 2, p. 265-270, 2012. DOI: 10.1590/S0482-50042012000200010.

OLIVEIRA, Christopher et al. Osteonecrose associada ao uso de bifosfonatos: perspectivas atuais de prevenção e manejo em intervenções odontológicas.

Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 7, n. 10, p. 241-257, 2025. DOI: 10.36557/2674-8169.2025v7n10p241-257.

SANTOS, Paulo Sérgio da Silva; OLIVEIRA, Márcio Augusto; FELIX, Valtuir Barbosa. Bisphosphonate-induced maxillofacial osteonecrosis in osteoporotic individuals.

Revista Brasileira de Ortopedia, v. 46, n. 5, p. 499-504, 2011

.

FRENECTOMIA LINGUAL EM PACIENTE ADULTO PARA CORREÇÃO DE ANQUILOGLOSSIA: RELATO DE CASO¹¹

LINGUAL FRENECTOMY IN AN ADULT PATIENT FOR CORRECTION OF ANKYLOGLOSSIA: A CASE REPORT

Eduardo Gouveia de CARVALHO
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: dr.carvalhoeduardo@faculdefacit.edu.br
ORCID: <http://orcid.org/0009-0008-4373-2902>

Eduardo Pereira ARRUDA
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: dr.arrudaeduardo@faculdefacit.edu.br
ORCID: <http://orcid.org/0009-0003-1156-1444>

Maria Eduarda Aquino Mota OLIVEIRA
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: dra.mmota@faculdefacit.edu.br
ORCID: <http://orcid.org/0009-0001-3341-3114>

Isabela Alves Gonçalves LACERDA
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: iaglacerda26@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0001-3341-3114>

Lídia Maria Lourenço Costa BARBETTA
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: lidia.barbetta@faculdefacit.edu.br
ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-7252-993X>

INTRODUÇÃO

A anquiloglossia é uma anomalia congênita caracterizada pelo encurtamento ou inserção anteriorizada do freio lingual, limitando os movimentos da língua. Embora sua prevalência seja alta em neonatos, a casuística em adultos revela diagnósticos tardios motivados por compensações funcionais persistentes. A intervenção cirúrgica nesta fase é de suma importância, pois a restrição de mobilidade pode acarretar prejuízos na articulação da fala, funções mastigatórias e impacto negativo na estética e autoestima do paciente.

¹¹ COMO CITAR: (ABNT): CARVALHO, E. G.; ARRUDA, E. P.; OLIVEIRA, M. E. A. M.; LACERDA, I. A. G.; BARBETTA, L. M. L. C. Frenectomia Lingual em Paciente Adulto para Correção de Anquiloglossia: Relato de Caso. **JNT Facit Business and Technology Journal**. Qualis A2. ISSN: 2526-4281, Mês de Junho de 2026 - Ed. 75. VOL. 03. Págs. 35-36. Disponível: <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. Acesso em: __/__/__.

DESCRIÇÃO DO CASO

Paciente do sexo feminino, adulta, procurou atendimento odontológico relatando queixa estética e dificuldade na fala (dislalia). Ao exame clínico, constatou-se limitação na protrusão e elevação lingual, compatível com o diagnóstico de anquiloglossia. Optou-se pela realização da frenectomia lingual pela técnica convencional. Sob anestesia local, procedeu-se à incisão do freio com bisturi de lâmina fria, seguida de divulsão romba para liberação das fibras musculares e sutura com fios de seda. No pós-operatório imediato, a paciente apresentou parestesia transitória na região apical da língua, que regrediu espontaneamente. Após o período de reparação tecidual, observou-se retorno completo da sensibilidade e da função motora. A paciente relatou satisfação com a melhora estética e maior fluidez na fonação.

36

CONCLUSÃO

A frenectomia lingual em adultos, através da técnica convencional, demonstra ser um procedimento eficaz e previsível para a resolução de limitações funcionais e estéticas. Mesmo diante de intercorrências sensoriais transitórias, como a parestesia, o benefício final na qualidade de vida e a recuperação total da função justificam a indicação cirúrgica no manejo da anquiloglossia em pacientes maduros.

Palavras-chave: Anquiloglossia. Freio Lingual. Cirurgia Bucal. Adulto.

REFERÊNCIAS

ABREU, Mairlla Adriana Silva. **Abordagens terapêuticas de anquiloglossia:** uma revisão de literatura. 2021. 56 f. Monografia (Graduação em Odontologia) - Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco (UNDB), São Luís, 2021.

ASSAD, Anyara Gonçalves Barros Bonfim et al. Anquiloglossia em odontopediatria: etiologia, diagnóstico, complicações transoperatórias e pós-operatórias e seu manejo na frenectomia lingual. **Revista Ceuma Perspectivas**, v. 41, n. 2, p. 35-47, 2024.

CABRINI JUNIOR, Carlos Alberto et al. Melhoria da fonação e da deglutição pela frenectomia lingual em adulto: Relato de Caso. **Journal of Clinical Implantology and Surgery**, v. 1, n. 1, p. 36-43, 2024.

CARDOSO, Mayara Fernanda; ESPINOSA, Mirian Hideko Nagae. O impacto da alteração de frênulo lingual na fala em adultos. In: Congresso de Iniciação Científica da Unicamp, 22., 2014, Campinas. **Anais...** Campinas: UNICAMP, 2014.

ACESSIBILIDADE E PRECISÃO NA ODONTOLOGIA DIGITAL: A CONTRIBUIÇÃO DA IMPRESSÃO 3D NA CONFEÇÃO DE PRÓTESES PROVISÓRIAS¹²

ACCESSIBILITY AND PRECISION IN DIGITAL DENTISTRY: THE CONTRIBUTION OF 3D PRINTING TO THE FABRICATION OF PROVISIONAL PROSTHESES

Gean Sousa da SILVA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: dr.silvagean@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0003-8314-1414>

Andreia Diniz CAVALCANTE

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: dra.cavalcanteandrei@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0008-8295-8170>

Lariza Nobre MELO

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: larizanobre1@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-3530-071X>

João Nivaldo Pereira GOIS

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: joao.gois@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-5809-658X>

INTRODUÇÃO

A odontologia tem evoluído ao longo dos anos, possibilitando o uso de tecnologias que superam os convencionais em praticidade e resultados clínicos. Nesse contexto, as próteses provisórias são importantes na proteção do preparo, do espaço biológico e para manter a estética, dessa forma, são amplamente utilizados métodos convencionais como a resina acrílica e bisacrílica, no entanto, esses materiais apresentam limitações quanto ao tempo e à precisão. Outra opção é por meio da Odontologia digital de baixo custo, que através do fluxo digital possibilita ao cirurgião-dentista reabilitações de alta performance.

¹² COMO CITAR: (ABNT): SILVA, G. S.; CAVALCANTE, A. D.; MELO, L. N.; GIOS, J. N. P. Acessibilidade e Precisão na Odontologia Digital: A Contribuição da Impressão 3D na Confeção de Próteses Provisórias. **JNT Facit Business and Technology Journal**. Qualis A2. ISSN: 2526-4281, Mês de Junho de 2026 - Ed. 75. VOL. 03. Págs. 37-39. Disponível: <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. Acesso em: __/__/__.

OBJETIVO

O presente estudo, desenvolvido por meio de uma revisão de literatura, tem como objetivo avaliar a viabilidade, precisão e o custo-benefício da utilização de scanners de mão e impressoras de resina na confecção de coroas provisórias.

METODOLOGIA

Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico, através dos descritores: odontologia digital, prótese provisória, impressão em 3D, escaneamento digital, tecnologia de baixo custo, com delimitação temporal dos últimos 5 anos.

REVISÃO DE LITERATURA

A literatura menciona que softwares de baixo custo de exportação como BlueSkyPlan e MeshMixer associados a impressoras de resina (SLA/DLP), apresentam resultados e performances satisfatórias. Ademais, estudos evidenciam que as coroas provisórias impressas têm uma excelente adaptação marginal de 23 a 200 micrômetros. Além disso, as resinas de impressão 3D possuem uma longa durabilidade estética em comparação às resinas usadas manualmente no consultório, pois há pigmentação duradoura e resistência mecânica comparável ou superior. Desse modo, o fluxo digital reduz o tempo clínico e elimina falhas intrínsecas à fase laboratorial convencional.

CONCLUSÃO

Conclui-se, portanto, que o fluxo digital tem fundamentação científica, com ferramentas de baixo custo que democratizam a reabilitação oral de alta qualidade, sendo uma opção não apenas para clínicas de luxo ou um futuro distante, mas uma realidade embasada e economicamente viável para profissionais e recém-formados, permitindo a entrega de trabalhos com alta precisão e otimização de recursos financeiros desde o início da carreira.

Palavras-chave: Prótese dentária provisória. Impressão em 3D. Escaneamento digital. Tecnologia de Baixo Custo.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, R. M. et al. Perspectivas e avanços na odontologia digital: uma análise contemporânea. **International Journal of Health Management**, [s. l.], v. 16, n. 5, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.56238/levv16n51-023>.

SANTOS, A. C. et al. O uso de scanners intraorais na odontologia: uma revisão da literatura. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, [s. l.], v. 11, n. 2, p. 4041-4056, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2009-3578.2025v11n2p4041-4056>.

SILVA, J. P. et al. O uso de scanners intraorais na odontologia: uma revisão da literatura. **Revista Foco**, [s. l.], 2024. Disponível em: <https://revistaft.com.br/o-usode-scanners-intraorais-na-odontologia-uma-revisao-da-literatura/>.

SOUZA, L. F. Impressão 3D na odontologia: aplicação e métodos de produção. **Revista Foco**, [s. l.], 2024. Disponível em: <https://revistaft.com.br/impressao-3dna-odontologia-aplicacao-e-metodos-de-producao>.

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA INFANTIL: REVISÃO DE LITERATURA¹³

MOLAR-INCISOR HYPOMINERALIZATION AND ITS IMPACT ON CHILDREN'S QUALITY OF LIFE: A LITERATURE REVIEW

Vitória Pereira CAMPOS

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: vitoriapereirafercam@gmail.com

Júlia Silva de MORAIS

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: juliasmoraes28@gmail.com

Aryssa Brenna Machado Barbosa RODRIGUES

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: aryssa.barbosa@faculadefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0001-8599-6235>

40

INTRODUÇÃO

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é um defeito qualitativo do esmalte dentário causado por alterações na mineralização, resultando em menor dureza e maior porosidade. Essa condição aumenta a suscetibilidade à fratura e à cárie. Clinicamente, apresenta opacidades demarcadas e hipersensibilidade dentinária, comprometendo mastigação, higiene bucal e estética, com impacto negativo na qualidade de vida infantil.

OBJETIVO

Analisar a HMI e seu impacto na qualidade de vida infantil, com ênfase nos desafios do manejo clínico em odontopediatria.

METODOLOGIA

Revisão narrativa da literatura baseada em estudos publicados entre 2022 e 2025, obtidos em bases de dados digitais. Foram incluídos artigos sobre etiologia, diagnóstico e manejo clínico do HMI.

¹³ COMO CITAR: (ABNT): CAMPOS, V. P.; MORAIS, J. S.; RODRIGUES, A. B. M. B. Hipomineralização Molar-Incisivo e seu Impacto na Qualidade de Vida Infantil: Revisão de Literatura. **JNT Facit Business and Technology Journal**. Qualis A2. ISSN: 2526-4281, Mês de Junho de 2026 - Ed. 75. VOL. 03. Págs. 40-41. Disponível: <http://revistas.faculadefacit.edu.br>. Acesso em: __/__/__.

REVISÃO DE LITERATURA

A HMI apresenta etiologia multifatorial, associada a distúrbios sistêmicos na infância, como doenças respiratórias, febre e uso de antibióticos, que interferem na atividade dos ameloblastos. Clinicamente, manifesta-se por opacidades bem delimitadas, podendo evoluir para fraturas pós-eruptivas, com frequente hipersensibilidade. O manejo varia conforme a gravidade. Em casos leves, indicam-se medidas preventivas, como flúor, desensibilizantes e selantes. Em casos moderados a severos, recomenda-se remoção seletiva do esmalte comprometido e restaurações com ionômero de vidro ou resina composta, podendo ser necessário o uso de coroas de aço inoxidável. A literatura também aponta associação com dor, ansiedade odontológica e prejuízo nas atividades diárias.

CONCLUSÃO

A HMI apresenta impacto significativo na qualidade de vida infantil e representa um desafio clínico. O diagnóstico precoce e o manejo individualizado são fundamentais para melhorar o prognóstico.

Palavras-chave: Hipomineralização dentária. Odontopediatria. Esmalte dentário. Qualidade de vida. Terapêutica.

REFERÊNCIAS

PAIVA, Daniel Junior Moreira de; RAYNAUD, Tainah. Prevalência de hipomineralização molar incisivo (HMI) em escolares de 08 a 10 anos do município de Jaru/RO. **Revista FIMCA**, v. 10, n. 3, p. 24-27, nov. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.37157/fimca.v10i3.782>. Acesso em: 13 ago. 2026.

SILVA, Larissa Fernanda da. Manejo clínico da hipomineralização molar incisivo (HMI): uma revisão narrativa da literatura. **Scientia Generalis**, v. 6, n. 1, p. 285-290, 2025. Disponível em: <http://www.scienciageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/689>. Acesso em: 13 ago. 2026.

DEPRESSÃO E MICROBIOTA ORAL: INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE PATOLOGIAS BUCAIS, COM ÊNFASE NA CANDIDÍASE ORAL¹⁴

DEPRESSION AND ORAL MICROBIOTA: INFLUENCE ON THE DEVELOPMENT OF ORAL PATHOLOGIES, WITH EMPHASIS ON ORAL CANDIDIASIS

Lívia Maria Nascimento LEITE

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: livia.leite@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0008-1286-753X>

Antonio Raimundo da Luz SAMPAIO

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: Dr.sampaioantonio@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0007-6765-1210>

Jullyo César Fernandes de SOUSA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: Jullyoferndes2025@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0007-6855-1772>

Maria Beatriz Santos GOMES

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: maria.gomes@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0003-6945-7164>

Rayane Elen da Silva ROCHA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: elenrayane231@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0002-4521-3942>

Viviane da Silva SIQUEIRA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: Viviane.siqueira@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-7469-4576>

INTRODUÇÃO

A microbiota oral pode ser definida como o conjunto de microrganismos, incluindo bactérias, fungos e vírus, que habitam a cavidade bucal. Nos últimos anos, a saúde bucal tem ganhado destaque devido a sua estreita relação com condições

¹⁴ COMO CITAR: (ABNT): LEITE, L. M. N.; SAMPAIO, A. R. L.; SOUSA, J. C. F.; GOMES, M. B. S.; ROCHA, R. E. S.; SIQUEIRA, V. S. Depressão e Microbiota Oral: Influência no Desenvolvimento de Patologias Bucais, com Ênfase na Candidíase Oral. **JNT Facit Business and Technology Journal**. Qualis A2. ISSN: 2526-4281, Mês de Junho de 2026 - Ed. 75. VOL. 03. Págs. 42-44. Disponível: <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. Acesso em: __/__/__.

sistêmicas e fatores comportamentais. Desse modo, observa-se que indivíduos em estado de depressão frequentemente negligenciam a higiene bucal e, associados ao uso de medicamentos para tratamento da doença, podem apresentar diminuição da resposta imunológica. Esses fatores causam disbiose, favorecendo o aumento de microrganismos patogênicos e, conseqüentemente, elevando a probabilidade do desenvolvimento de doenças bucais, como cárie, gengivite, periodontite e candidíase oral.

OBJETIVO

Identificar os fatores determinantes que associam a depressão à disbiose da microbiota oral, compreendendo as implicações desse desequilíbrio no desenvolvimento de patologias bucais, com foco na candidíase oral.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura descritiva, realizada por meio da busca de artigos científicos nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores: “Depressão”, “Microbiota Oral” e “Disbiose”. Foram incluídos estudos publicados entre 2020 e 2025 que abordassem a associação entre a depressão e as alterações na microbiota oral.

REVISÃO DE LITERATURA

A depressão se destaca como um fator relevante, podendo causar alterações comportamentais e fisiológicas, como a negligência da higiene bucal e a diminuição da imunidade, favorecendo o crescimento de microrganismos patogênicos e o desenvolvimento da candidíase oral. Essa condição consiste em uma infecção fúngica causada pelo crescimento excessivo do fungo *Candida albicans* na mucosa bucal. Embora esse fungo esteja presente naturalmente na cavidade oral, situações como baixa imunidade, estresse e o uso de medicamentos podem facilitar sua proliferação, levando ao aparecimento de placas brancas, dor e desconforto. Dessa forma, a interação entre fatores psicológicos e biológicos torna-se fundamental para a compreensão da saúde bucal de forma integral.

CONCLUSÃO

Verifica-se que a relação entre a depressão e a microbiota oral é relevante no desenvolvimento da candidíase oral, uma vez que fatores comportamentais e fisiológicos associados ao transtorno favorecem o desequilíbrio microbiológico.

Assim, destaca-se a necessidade de uma abordagem integrada entre saúde mental e saúde bucal.

Palavras-chave: Depressão. Microbiota Oral. Disbiose. Candidíase Oral.

REFERÊNCIAS

ARTICO, G. **Prevalência de *Cândida spp* e xerostomia em pacientes com líquen plano oral**. 2011. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/T.23.2011.tde-06032012-155104>. Acesso em: 13 ago. 2026.

FERRAZ, R. C. et al. Impactos clínicos na saúde bucal de pacientes diagnosticados com depressão e ansiedade: revisão da literatura. **International Journal of Health Management Review**, v. 16, n. 54, e10065, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.56238/levv16n54-085>. Acesso em: 13 ago. 2026.

FERREIRA, V. C. S. et al. Impactos da saúde mental sobre a saúde bucal: revisão integrativa. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 10, e6321, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.56083/RCV4N10-187>. Acesso em: 13 ago. 2026.

MACEDO, A. O.; PASSOS, J. P. P. Reflexos dos transtornos de ansiedade e depressão na cavidade oral: uma análise dos últimos anos na população brasileira. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 10, p. 2770-2785, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v9i10.11828>. Acesso em: 13 ago. 2026.

SOUZA, M. E. F. et al. Transtornos mentais e suas implicações na saúde bucal: uma revisão integrativa. **Revista Delos**, v. 18, n. 67, e5068, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/rdelosv18.n67-077>. Acesso em: 13 ago. 2026.

MANEJO DE TRAUMATISMOS ALVEOLODENTÁRIOS NA DENTIÇÃO DECÍDUA¹⁵

MANAGEMENT OF ALVEOLODENTAL TRAUMA IN THE PRIMARY DENTITION

Maria Eduarda Aquino Mota OLIVEIRA
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: Dra.mmota@faculdefacit.edu.br
ORCID: <http://orcid.org/0009-0007-9655-1796>

Eduardo Gouveia de CARVALHO
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: dr.carvalhoeduardo@faculdefacit.edu.br
ORCID: <http://orcid.org/0009-0008-4373-2902>

Giovanna Beatriz FANTINI
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: giovannabfantini02@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0006-3373-0909>

45

INTRODUÇÃO

As lesões dentárias traumáticas na dentição decídua representam um problema de saúde pública devido à sua alta prevalência, afetando cerca de 22,7% das crianças mundialmente. O trauma nessa fase gera dor, impactos funcionais e estéticos, além do risco de sequelas aos germes dos dentes permanentes sucessores. O cirurgião-dentista frequentemente encontra desafios no manejo clínico em virtude da pouca maturidade psicológica dos responsáveis para colaborar com o atendimento de urgência.

OBJETIVO

Apresentar em uma cartilha as diretrizes atuais para pais, professores e tutores, baseada em evidências para o diagnóstico e tratamento de traumatismos alveolodentários em dentição mista.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão de literatura utilizando as diretrizes da Associação Internacional de Traumatologia Dentária e o protocolo de Atenção Primária à Saúde

¹⁵ COMO CITAR: (ABNT): OLIVEIRA, M. E. A. M.; CARVALHO, E. G.; FANTINI, G. B. Manejo de Traumatismos Alveolodentários na Dentição Decídua. **JNT Facit Business and Technology Journal**. Qualis A2. ISSN: 2526-4281, Mês de Junho de 2026 - Ed. 75. VOL. 03. Págs. 45-47. Disponível: <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. Acesso em: __/__/__.

do Ministério da Saúde. A busca priorizou condutas conservadoras para lesões teciduais e de sustentação.

REVISÃO DE LITERATURA

Em fraturas coronárias envolvendo esmalte e dentina, indica-se o selamento com cimento de ionômero de vidro ou resina composta para proteger o complexo dentinopulpar. Para fraturas com exposição pulpar, terapias conservadoras como a pulpotomia parcial são recomendadas para manter a vitalidade e permitir o desenvolvimento radicular em dentes permanentes. Nas lesões de luxação, a abordagem é predominantemente de observação.

Em casos de luxação lateral com mínima interferência oclusal ou em intrusões, aguarda-se o reposicionamento espontâneo do elemento dentário. A extração torna-se necessária quando o dente apresenta mobilidade excessiva com risco de aspiração pela criança, ou em intrusões severas que ameacem o germe permanente. A avulsão de dentes decíduos possui contraindicação absoluta para o reimplante, visando evitar lesões à dentição secundária e emergências médicas por aspiração. O acompanhamento clínico e radiográfico contínuo é mandatório para monitorar a cicatrização periodontal e pulpar.

CONCLUSÃO

A abordagem odontopediátrica frente ao traumatismo na dentição decídua deve priorizar a mínima intervenção e a observação clínica contínua. Tratamentos mais invasivos e exodontias são reservados para situações de risco à via aérea ou ao desenvolvimento da dentição permanente, garantindo a segurança e o bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Traumatismos Dentários. Odontopediatria. Dente Decíduo. Terapêutica. Manejo Clínico.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE TRAUMATOLOGIA DENTÁRIA (IADT). **Diretrizes da Associação Internacional de Traumatologia Dentária para a abordagem de lesões dentárias traumáticas:** introdução geral. Tradução de Emmanuel João Nogueira Leal da Silva et al. [S. l.]: IADT, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretriz para a prática clínica odontológica na atenção primária à saúde:** manejo clínico de traumatismos alveolodentários em dentes decíduos. Brasília: Secretaria de Atenção Primária à Saúde, 2024.

DAY, Peter F. et al. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 3. Injuries in the primary dentition. **Dental Traumatology**, v. 36, n. 4, p. 343-359, 2020.

ZARZAR, Patrícia Maria et al. **Guia de atendimento de pacientes com traumatismos na dentição decídua**. 1. ed. Belo Horizonte: Faculdade de Odontologia da UFMG, 2022.

CAPSAICINA: UM COMPOSTO BIOATIVO DA PIMENTA COM AÇÃO TERAPÊUTICA PROMISSORA PARA TRATAR A SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL¹⁶

CAPSAICIN: A BIOACTIVE COMPOUND FROM CHILI PEPPERS WITH PROMISING THERAPEUTIC ACTION FOR TREATING BURNING MOUTH SYNDROME

Maria Beatriz Santos GOMES

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: maria.gomes@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0003-6945-7164>

Antonio Raimundo da Luz SAMPAIO

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: Dr.sampaioantonio@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0007-6765-1210>

Lívia Maria Nascimento LEITE

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: livia.leite@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0008-1286-753X>

Rayssa Byanne Rodrigues de OLIVEIRA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: rayssabyanne2005@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0005-4695-2917>

Tânia Gomes MARTINS

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: taniagomesmartins396@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0001-0083-8538>

Viviane da Silva SIQUEIRA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: Viviane.siqueira@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-7469-4576>

INTRODUÇÃO

A Síndrome da Ardência Bucal (SAB) é caracterizada por uma sensação crônica de queimação na mucosa oral, na ausência de alterações clínicas ou causa definida. Nesse contexto, a capsaicina tem sido investigada como agente terapêutico. Uma

¹⁶ COMO CITAR: (ABNT): GOMES, M. B. S.; SAMPAIO, A. R. L.; LEITE, L. M. N.; OLIVEIRA, R. B. R.; MARTINS, T. G.; SIQUEIRA, V. S. Capsaicina: Um Composto Bioativo da Pimenta com Ação Terapêutica Promissora para Tratar a Síndrome da Ardência Bucal. **JNT Facit Business and Technology Journal**. Qualis A2. ISSN: 2526-4281, Mês de Junho de 2026 - Ed. 75. VOL. 03. Págs. 48-50. Disponível: <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. Acesso em: __/__/__.

alternativa para otimizar sua aplicação é o uso de nanoemulsões, que reduzem efeitos adversos e favorecem a absorção do composto. Essas estruturas apresentam partículas de menor tamanho, o que aumenta a biodisponibilidade e contribui para maior estabilidade, com menor variação do PH bucal.

OBJETIVO

Compreender o mecanismo de ação da capsaicina no tratamento da SAB, bem como sua aplicabilidade no manejo clínico odontológico.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura baseada em evidências científicas publicadas entre 2021 e 2025. A busca foi realizada nas bases Google Acadêmico e PubMed, utilizando os descritores: Síndrome da Ardência Bucal, capsaicina e uso terapêutico da capsaicina na odontologia. Foram incluídos estudos que abordassem, de forma clara, o mecanismo de ação da capsaicina aplicado ao manejo clínico da SAB.

REVISÃO DE LITERATURA

A literatura evidencia que ainda há limitações na padronização diagnóstica e terapêutica da SAB, com condutas variando de forma individualizada. A dor pode variar de moderada a intensa, acometendo principalmente a língua, além do palato e lábios. Observa-se maior prevalência em mulheres, especialmente após a quinta década de vida. O uso tópico da capsaicina tem demonstrado resultados positivos no controle da dor, devido ao seu efeito analgésico. Esse efeito ocorre pela dessensibilização dos receptores TRPV1 presentes nas papilas linguais. Ao interagir com neurônios sensoriais, a capsaicina promove ação antinociceptiva e anti-inflamatória, além de estimular o fluxo salivar.

CONCLUSÃO

A capsaicina apresenta-se como uma estratégia terapêutica promissora para o manejo da SAB, embora ainda existam limitações quanto à padronização de protocolos clínicos. Assim, a individualização do tratamento e o desenvolvimento de novas formas de administração, como nanoemulsões, são fundamentais para potencializar seus efeitos e reduzir reações adversas.

Palavras-chave: Síndrome da Ardência Bucal. Capsaicina. Terapêutica e Gerenciamento clínico.

REFERÊNCIAS

KLASSER, G. D. et al. Suplementos de vitamina B e zinco e enxaguante bucal com capsaicina são opções de tratamento para a síndrome da ardência bucal. **Multidisciplinary Digital Publishing Institute**, v. 57, n. 4, p. 1-11, 2021.

KOHORST, J. J. et al. Suplementos de vitamina B e zinco e enxaguante bucal com capsaicina são opções de tratamento para a síndrome da ardência bucal. **Multidisciplinary Digital Publishing Institute**, v. 57, n. 4, p. 1-11, 2021.

PETRUZZI, M. et al. Suplementos de vitamina B e zinco e enxaguante bucal com capsaicina são opções de tratamento para a síndrome da ardência bucal. **Multidisciplinary Digital Publishing Institute**, v. 57, n. 4, p. 2-11, 2021.

SILVESTRE, F. J. et al. Suplementos de vitamina B e zinco e enxaguante bucal com capsaicina são opções de tratamento para a síndrome da ardência bucal. **Multidisciplinary Digital Publishing Institute**, v. 57, n. 4, p. 2-11, 2021.

YILMAZ, Z. et al. Suplementos de vitamina B e zinco e enxaguante bucal com capsaicina são opções de tratamento para a síndrome da ardência bucal. **Multidisciplinary Digital Publishing Institute**, v. 57, n. 4, p. 2-11, 2021.

MANIFESTAÇÕES ORAIS ASSOCIADAS AO USO DE TIRZEPATIDA (MOUNJARO): ABORDAGEM ESTOMATOLÓGICA E PATOLÓGICA¹⁷

ORAL MANIFESTATIONS ASSOCIATED WITH TIRZEPATIDE (MOUNJARO) USE: STOMATOLOGICAL AND PATHOLOGICAL APPROACH

Jullyo César Fernandes SOUSA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: jullyoferndes2025@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0007-6855-1772>

Antonio Raimundo da Luz SAMPAIO

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: Dr.sampaioantonio@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0007-6765-1210>

Rayane Elen da Silva ROCHA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: elenrayane231@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0002-4521-3942>

Lívia Maria Nascimento LEITE

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: livia.leite@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0008-1286-753X>

Tânia Gomes MARTINS

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: taniagomesmatins396@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0001-0083-8538>

Viviane da Silva SIQUEIRA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: Viviane.siqueira@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-7469-4576>

INTRODUÇÃO

A tirzepatida, comercializada como Mounjaro, tem apresentado crescimento exponencial em seu uso como uma opção terapêutica promissora para o tratamento do diabetes mellitus tipo 2 e da obesidade. O fármaco exerce efeito metabólico por meio da ação agonista sobre os receptores incretínicos GLP-1 e GIP, contribuindo para o

¹⁷ COMO CITAR: (ABNT): SOUSA, J. C. F.; SAMPAIO, A. R. L.; ROCHA, R. E. S.; LEITE, L. M. N.; MARTINS, T. G.; SIQUEIRA, V. S. Manifestações Oraís Associadas ao uso de Tirzepatida (Mounjaro): Abordagem Estomatológica e Patológica. **JNT Facit Business and Technology Journal**. Qualis A2. ISSN: 2526-4281, Mês de Junho de 2026 - Ed. 75. VOL. 03. Págs. 51-53. Disponível: <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. Acesso em: __/__/__.

controle glicêmico e a redução do apetite. No entanto, seus efeitos adversos, principalmente gastrointestinais, como náuseas e vômitos, podem impactar a ingestão hídrica e favorecer a desidratação, refletindo diretamente na cavidade oral. Nesse contexto, é fundamental que o cirurgião-dentista esteja atento ao uso desse medicamento, uma vez que suas manifestações orais podem comprometer significativamente a saúde bucal dos pacientes.

OBJETIVOS

Analisar as principais manifestações orais associadas ao uso da tirzepatida, destacando sua relevância para a prática odontológica.

52

METODOLOGIA

Foram realizadas buscas nas bases de dados Google Acadêmico, PubMed e SciELO, incluindo artigos publicados entre 2012 e 2025. Utilizaram-se palavras-chave relacionadas ao tema, com seleção baseada em critérios previamente definidos e posterior análise dos dados.

REVISÃO DE LITERATURA

Os principais efeitos adversos do uso da tirzepatida incluem náuseas, vômitos, redução do apetite e desidratação. Essas alterações sistêmicas contribuem para a diminuição da ingestão hídrica e do fluxo salivar, favorecendo o desenvolvimento de xerostomia.

A redução do fluxo salivar compromete funções essenciais, como a lubrificação, a proteção dos tecidos, o controle do pH e a atividade antimicrobiana, favorecendo o surgimento de cárie, halitose, candidíase e desconforto oral.

Além disso, episódios frequentes de vômito expõem os dentes ao ácido gástrico, promovendo a desmineralização do esmalte e favorecendo o desenvolvimento de lesões não cariosas, como a erosão dentária.

Esses achados reforçam a necessidade de conhecimento estomatológico e patológico por parte do cirurgião-dentista para o reconhecimento e manejo clínico dessas manifestações.

CONCLUSÃO

O uso de Mounjaro apresenta impacto indireto, porém significativo, na saúde bucal, principalmente por meio da xerostomia e da erosão dentária associadas a efeitos gastrointestinais. Portanto, o cirurgião-dentista desempenha papel fundamental na

identificação precoce dessas alterações, bem como na orientação e adoção de estratégias preventivas em conjunto com outros profissionais da saúde, contribuindo para a manutenção da saúde bucal e da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Tirzepatida. Manifestações bucais. Xerostomia. Erosão dentária. Diabetes mellitus tipo 2. Obesidade.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Simone de Macedo et al. Lesões não cariosas: o desafio do diagnóstico multidisciplinar. **Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia**, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 96-102, jan./mar. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aio/a/MgsyH3GcLChjgssp6jXx7hB/>. Acesso em: 20 abr. 2026.

CUNHA, C. P. da; MARTINS, H. M. R. L.; SOUSA, S. S. F. de; CARVALHO, M. J. de; SEMKIW, M. R. P.; BANDEIRA, L. F. de S.; CORDEIRO JÚNIOR, J. Z. A.; KNIPHOF, I. de S. O.; OLIVEIRA, L. de S.; GUIMARÃES, K. W. R.; ALENCAR, R. K. M. de. MONJARO (TIRZEPATIDA): BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS NO TRATAMENTO DO DIABETES TIPO 2 E OBESIDADE. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 319-332, 2025. DOI: 10.36557/2674-8169.2025v7n1p319-332. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/4903>. Acesso em: 20 abr. 2026.

JUNQUEIRA, A. H. . Uma visão geral das manifestações orais de doenças gastrointestinais. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [S. l.], v. 3, n. 7, p. 11-25, 2021. DOI: 10.36557/2674-8169.2021v3n7p11-25. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/185>. Acesso em: 20 abr. 2026.

SILVA, A. de S.; DIAS, E. M.; AGUIAR, P. H. G.; SILVA, A. M. da; ROSA, A. C. G. Principais doenças sistêmicas relacionadas à xerostomia e à hipossalivação. **REVISTA DELOS**, [S. l.], v. 18, n. 67, p. e5181, 2025. DOI: 10.55905/rdelosv18.n67-142. Disponível em: <https://ojs.revistadelos.com/ojs/index.php/delos/article/view/5181>. Acesso em: 20 abr. 2026.

PANORAMA E VIGILÂNCIA DA FLUORETAÇÃO DAS ÁGUAS NO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA¹⁸

OVERVIEW AND SURVEILLANCE OF WATER FLUORIDATION IN BRAZIL: A LITERATURE REVIEW

Isabela Alves Gonçalves LACERDA
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: iaglacerda26@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0001-3341-3114>

Eduardo Gouveia de CARVALHO
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: dr.carvalhoeduardo@faculdefacit.edu.br
ORCID: <http://orcid.org/0009-0008-4373-2902>

Jefferson Guimarães Costa MENDES
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: jefferson.mendes@faculdefacit.edu.br
ORCID: <http://orcid.org/0009-0007-6893-8109>

Natália Bezerra BESSA
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: natbessa20@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0003-5021-3100>

Ana Paula Alves GONÇALVES
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: apaglacerda@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-5050-351X>

INTRODUÇÃO

A fluoretação das águas de abastecimento é uma medida segura e de amplo alcance, essencial para a promoção da saúde e controle da cárie no Brasil. Embora obrigatória, a sua manutenção enfrenta disparidades regionais e necessita de vigilância contínua pelo heterocontrole. Além disso, a mídia atua como um recurso estratégico no combate à desinformação sobre a prática.

¹⁸ COMO CITAR: (ABNT): LACERDA, I. A. G.; CARVALHO, E. G.; MENDES, J. G. C.; BESSA, N. B.; GONÇALVES, A. P. A. Panorama e Vigilância da Fluoretação das Águas no Brasil: Revisão de Literatura. **JNT Facit Business and Technology Journal**. Qualis A2. ISSN: 2526-4281, Mês de Junho de 2026 - Ed. 75. VOL. 03. Págs. 54-56. Disponível: <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. Acesso em: __/__/__.

OBJETIVO

Analisar o panorama da fluoretação das águas em diferentes regiões do Brasil, enfatizando a importância do controle operacional, do heterocontrole e da comunicação em saúde.

METODOLOGIA

A presente revisão de literatura foi conduzida por meio de uma busca em bases de dados eletrônicas como PubMed e SciELO. Baseada em cinco artigos científicos. Dois avaliaram programas de monitoramento de flúor no estado de São Paulo, região Sudeste, um do estado do Paraná na região Sul e um do estado do Tocantins na região Norte. O quinto artigo realizou uma análise da cobertura jornalística sobre a fluoretação em um portal de notícias de abrangência nacional.

REVISÃO DE LITERATURA

As publicações evidenciam grandes disparidades no controle da fluoretação. Em Araçatuba SP a vigilância por 90 meses resultou na adequação de 67,2% das amostras, no Paraná apenas 58% das amostras coletadas em três meses estavam ideais, garantindo prevenção da cárie com baixo risco de fluorose.

Em contrapartida, no Centro-Oeste Paulista, 31,1% das amostras coletadas em 10 anos apresentaram teores inadequados de flúor. O cenário foi ainda mais crítico nos 10 maiores municípios do Tocantins, onde apenas 31,6% das amostras estavam adequadas, evidenciando falhas operacionais graves. Por fim, a análise da mídia destacou que abordagens jornalísticas pautadas em evidências científicas são indispensáveis para promover a transparência da qualidade da água e apoiar a política pública.

CONCLUSÃO

Apesar de ser uma intervenção consolidada, a fluoretação das águas exige aprimoramento do controle operacional e ampliação do heterocontrole em todo o país. O monitoramento contínuo, aliado à divulgação midiática eficiente, é indispensável para garantir que os benefícios atinjam a população com segurança.

Palavras-chave: Fluoretação da Água. Vigilância Sanitária. Odontologia Preventiva. Saúde Pública.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Maria Luisa Gomes; CURY, Jaime Aparecido; TABCHOURY, Cinthia Pereira Machado; UCHIDA, Tânia Harumi; FUJIMAKI, Mitsue. Avaliação da fluoretação da água de abastecimento público da 15.^a Regional de Saúde do Paraná. **Revista de Saúde Pública do Paraná**, v. 4, n. 2, p. 53-66, jun. 2021. DOI: 10.32811/25954482-2021v4n2p53.

LACERDA, Ana Paula Alves Gonçalves; OLIVEIRA, Neilton Araujo de; PINHEIRO, Helder Henrique Costa; ASSIS, Karina Maschietto de Lima; CURY, Jaime Aparecido. Fluoretação da água dos dez maiores municípios do estado do Tocantins, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 4, p. 1507-1518, 2020. DOI: 10.1590/1413-81232020254.17722018.

MOIMAZ, Suzely Adas Saliba et al. Fluoretação das águas de abastecimento público no município de Araçatuba/SP. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v. 33, n. 1, p. 54-60, jan./jun. 2012.

SILVA, Amanda de Castro; LOYOLA, Erikles dos Anjos; SANTOS NETO, Edson Theodoro dos; PEREIRA, Milena Rubim Gomes; PACHECO, Karina Tonini dos Santos; EMERICH, Tatiana Breder; DEGLI, Carolina Dutra Esposti. Fluoretação das águas de abastecimento público: uma abordagem jornalística. **Revista DELOS**, Curitiba, v. 19, n. 77, p. 01-24, 2026. DOI: 10.55905/rdelosv19.n77-126.

RELAÇÃO ENTRE O SOBRECONTORNO CERVICAL DE FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA E A OCORRÊNCIA DE GENGIVITE: UMA REVISÃO DE LITERATURA¹⁹

RELATIONSHIP BETWEEN CERVICAL OVERCONTOURING OF DIRECT COMPOSITE RESIN VENEERS AND THE OCCURRENCE OF GINGIVITIS: A LITERATURE REVIEW

Jerlan Pereira da SILVA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: pereirajerlan25@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0002-0691-0585>

Jefferson Guimarães Costa MENDES

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: jefferson.mendes@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0007-6893-8109>

Maysa Rodrigues CARNEIRO

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: maysa.carneiro@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-6437-6852>

Tânia Gomes MARTINS

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: taniagomesmartins396@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0001-0083-8538>

Ana Lúcia Roselino RIBEIRO

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: analucia.ribeiro@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-2229-0718>

INTRODUÇÃO

A odontologia contemporânea tem enfatizado não apenas a função, mas também a estética do sorriso. Nesse cenário, as facetas diretas em resina composta se destacam como uma alternativa conservadora e acessível. Contudo, o sucesso desse procedimento depende da adequada interação com os tecidos periodontais. O acúmulo de biofilme, aliado a fatores como o sobrecontorno cervical, pode propiciar

¹⁹ COMO CITAR: (ABNT): SILVA, J. P.; MENDES, J. G.; CARNEIRO, M. R.; MARTINS, T. G.; RIBEIRO, A. L. R. Relação entre o Sobrecontorno Cervical de Facetas Diretas em Resina Composta e a Ocorrência de Gengivite: Uma Revisão de Literatura. **JNT Facit Business and Technology Journal**. Qualis A2. ISSN: 2526-4281, Mês de Junho de 2026 - Ed. 75. VOL. 03. Págs. 57-59. Disponível: <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. Acesso em: __/__/__.

a inflamação gengival, ressaltando a importância da execução correta das restaurações para a manutenção da saúde periodontal.

OBJETIVOS

Avaliar a relação entre o sobrecontorno cervical em facetas diretas em resina composta e a ocorrência de gengivite, considerando a relevância da preservação do espaço biológico.

METODOLOGIA

Este trabalho consiste em uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases Google Acadêmico, SciELO, PubMed e BVS, utilizando descritores relacionados ao tema. Foram incluídos artigos completos, em português e inglês, publicados entre 2011 e 2026, sendo excluídos estudos duplicados ou irrelevantes. Os trabalhos selecionados foram analisados de forma descritiva.

REVISÃO DE LITERATURA

As facetas diretas em resina composta são amplamente adotadas na odontologia estética devido à sua natureza conservadora e acessível. Entretanto, seu êxito está intimamente ligado à adequada relação com os tecidos periodontais.

O acúmulo de biofilme está diretamente associado ao desenvolvimento de gengivite, sendo exacerbado por fatores como o sobrecontorno cervical, que favorece a retenção de placa e dificulta a higienização. Ademais, a violação do espaço biológico pode intensificar a inflamação gengival, ressaltando a importância da execução correta das restaurações para a preservação da saúde periodontal.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o sobrecontorno cervical em facetas diretas em resina composta está correlacionado ao acúmulo de biofilme e ao desenvolvimento de gengivite. A preservação do espaço biológico e a correta implementação das restaurações são imprescindíveis para assegurar a saúde periodontal e o sucesso do tratamento, sendo essencial um planejamento e execução adequados das restaurações para prevenir alterações periodontais.

Palavras-chave: Facetas. Resina composta. Espaço biológico. Gengivite.

REFERÊNCIAS

DANGE, Meury Ana. **O impacto psicossocial da estética do sorriso na qualidade de vida dos pacientes em diferentes faixas etárias**. 2025. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.26/60687>. Acesso em: 11 ago. 2026.

DOMINGUEZ, Gerson Pereira; LOZANO, Damaris Hiza; SANTOS, Juan Miguel; SAUL, Alfredo. Facetas diretas em resina composta: uma revisão abrangente. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 7, p. e12213746470, 2024. DOI: 10.33448/rsd-v13i7.46470.

INIESTA, Margarita; VASCONCELOS, Viviane; SANZ, Mariano; HERRERA, David. Supra- and subgingival microbiome in gingivitis and impact of biofilm control: a comprehensive review. **Antibiotics**, v. 13, n. 6, p. 571, 2024. DOI: 10.3390/antibiotics13060571.

SANTOS, Paulo. **A importância da interação entre dentística e periodontia na resolução de problemas estéticos**. 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/149405>. Acesso em: 11 ago. 2026.

SILVA, W. G. M.; GONDRA, I. A. C. de; BARBOSA, M. C. Impacto de tratamentos restauradores mal conduzidos na saúde periodontal. **Revista de Administração e Empreendedorismo Sustentável – REASE**, v. 10, n. 11, p. 3524-3535, 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/16177>. Acesso em: 11 ago. 2026.

RELAÇÃO ENTRE OCLUSÃO E RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS: ORIGEM DAS FALHAS EM FACETAS ASSOCIADAS A CONTATOS PREMATUROS²⁰

RELATIONSHIP BETWEEN OCCLUSION AND AESTHETIC RESTORATIONS: ORIGIN OF FAILURES IN VENEERS ASSOCIATED WITH PREMATURE CONTACTS

Ana Victoria Leal GONÇALVES

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: anavitorialeal12346@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0008-5552-3497>

Thays Lorranny Furtado DIAS

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: thayslorranny16@icloud.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0006-7792-9821>

Lorrany Gomes RODRIGUES

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: lorranyrodrigues252@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0006-7807-890X>

Alda Isadora Lima MASCENA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: aldaisadora71@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-9773-6850>

Myrella Lessio CASTRO

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: myrellacastro@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-6483-6136>

INTRODUÇÃO

A odontologia estética contemporânea passou por uma transição significativa com o desenvolvimento de materiais adesivos e técnicas minimamente invasivas, permitindo a realização de facetas com excelentes resultados estéticos e funcionais. No entanto, falhas como fraturas, descolamento (debonding) e desgaste precoce ainda são observadas na prática clínica, sendo frequentemente causadas por interferências oclusais, como contatos prematuros e cargas excêntricas.

²⁰ COMO CITAR: (ABNT): GONÇALVES, A. V. L.; DIAS, T. L. F.; RODRIGUES, L. G.; MASCENA, A. I. L.; CASTRO, M. L. Relação entre Oclusão e Restaurações Estéticas: Origem das Falhas em Facetas Associadas a Contatos Prematuros. **JNT Facit Business and Technology Journal**. Qualis A2. ISSN: 2526-4281, Mês de Junho de 2026 - Ed. 75. VOL. 03. Págs. 60-62. Disponível: <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. Acesso em: __/__/__.

OBJETIVO

Revisar a influência dos fatores oclusais na longevidade das facetas de resina e cerâmica, destacando o papel dos contatos prematuros e das cargas mal distribuídas na previsibilidade dos tratamentos e na integridade do sistema restaurador.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão de literatura fundamentada na análise de estudos científicos publicados entre 2010 e 2025. A busca foi conduzida na base de dados Google Acadêmico, a pesquisa concentrou-se em 04 artigos principais que abordam ensaios laboratoriais de resistência à fadiga in vitro, análises biomecânicas de materiais CAD/CAM e revisões clínicas sobre as causas de falhas em restaurações adesivas.

61

REVISÃO DE LITERATURA

As evidências indicam que forças laterais e excêntricas geram tensões concentradas na interface adesiva, aumentando o risco de microtrincas e fadiga cíclica. Estudos apontam que pacientes com má oclusão (como Classe II) apresentam maior predisposição a falhas quando o planejamento ignora a função oclusal. Materiais com maior elasticidade, como resinas compostas CAD/CAM, demonstram melhor dissipação de tensões repetitivas em comparação a cerâmicas rígidas de dissilicato de lítio. Além disso, o selamento dentinário imediato (IDS) otimiza a força de união, embora a sobrecarga oclusal contínua acelere o processo de falha.

CONCLUSÃO

O sucesso das facetas depende de um planejamento integrado que associe estética e função. A análise criteriosa dos contatos oclusais e a eliminação de interferências são etapas fundamentais para garantir a estabilidade biomecânica e a longevidade das restaurações.

Palavras-chave: Oclusão. Facetas Estéticas. Contatos Prematuros. Biomecânica. Falhas Restauradoras.

REFERÊNCIAS

ALGHAZZAWI, Tariq F. Clinical survival rate and laboratory failure of dental veneers: a narrative literature review. **Journal of Functional Biomaterials**, v. 15, n. 5, p. 131, 2024. DOI: 10.3390/jfb15050131.

COIMBRA, Tayná Souza; COIMBRA, Jahiny Pereira; SOARES, Dardania Lopes. Facetas dentárias em pacientes com má oclusão Classe II: revisão integrativa da literatura. **Revista Multidisciplinar Integrada – REMI**, v. 5, n. 3, p. 1-12, 2025. DOI: 10.61164/jrz5ax76.

MAGNE, Pascal; SCHLICHTING, Luís Henrique; MAIA, Hamilton Pires; BARATIERI, Luiz Narciso. In vitro fatigue resistance of CAD/CAM composite resin and ceramic posterior occlusal veneers. **The Journal of Prosthetic Dentistry**, v. 104, n. 3, p. 149-157, 2010. DOI: 10.1016/S0022-3913(10)60111-4.

NASR, Dina Mohamed; ABOELHASSAN, Rewaa Gaber. Effect of different ceramic materials and dentin sealing on occlusal veneers bond strength and fracture resistance. **BMC Oral Health**, v. 25, n. 1, p. 186, 2025. DOI: 10.1186/s12903-025-05505-5.

MOUNJARO NA CADEIRA DO DENTISTA: ESTAMOS PREPARADOS PARA OS EFEITOS ADVERSOS?²¹

MOUNJARO IN THE DENTAL CHAIR: ARE WE PREPARED FOR THE ADVERSE EFFECTS?

Thays Lorranny Furtado DIAS
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: thayslorranny16@icloud.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0006-7792-9821>

Lorrany Gomes RODRIGUES
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: lorranyrodrigues252@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0006-7807-890X>

Ana Victoria Leal GONÇALVES
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: anavitorialeal12346@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0008-5552-3497>

Alda Isadora Lima MASCENA
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: aldaisadora71@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-9773-6850>

Myrella Lessio CASTRO
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: myrellacastro@faculadefacit.edu.br
ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-6483-6136>

INTRODUÇÃO

A Tirzepatida (Mounjaro), um agonista dual de GIP/GLP-1, consolidou-se como uma terapia eficaz no controle glicêmico e na redução ponderal severa. No entanto, sua farmacodinâmica impõe desafios à prática odontológica, especialmente na cirurgia bucomaxilofacial, devido ao impacto na motilidade gástrica e na homeostase oral.

OBJETIVO

Analisar a cadeia de efeitos adversos da Tirzepatida na cavidade bucal e o manejo perioperatório segundo as diretrizes da ASA.

²¹ COMO CITAR: (ABNT): DIAS, T. L. F.; RODRIGUES, L. G.; GONÇALVES, A. V. L.; MASCENA, A. I. L.; CASTRO, M. L. Mounjaro na Cadeira do Dentista: Estamos Preparados para os Efeitos Adversos? **JNT Facit Business and Technology Journal**. Qualis A2. ISSN: 2526-4281, Mês de Junho de 2026 - Ed. 75. VOL. 03. Págs. 63-65. Disponível: <http://revistas.faculadefacit.edu.br>. Acesso em: __/__/__.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão de literatura atualizada, compreendendo o período de 2023 a 2026, nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico, complementada pela análise das diretrizes e notas práticas da American Society of Anesthesiologists (ASA).

RESULTADOS

A análise revela que a Tirzepatida induz uma cascata de eventos deletérios: a xerostomia severa reduz a capacidade tampão da saliva, elevando o índice de cárie. Paralelamente, a baixa motilidade estomacal potencializa o refluxo gastroesofágico e os vômitos, cujos ácidos provocam a perimólise, resultando em lesões não cariosas (LNC).

No que tange à doença periodontal, embora o melhor controle glicêmico favoreça a estabilidade dos tecidos de suporte, a rápida perda ponderal sem suporte nutricional adequado gera uma deficiência proteico-vitamínica.

Este estado nutricional precário compromete a resposta imunitária e a síntese de colágeno, resultando num pós-operatório com cicatrização deficitária, maior suscetibilidade a infecções e risco de doenças.

No cenário transoperatório, o retardo gástrico eleva o risco de aspiração pulmonar em casos de sedação, enquanto o estresse e o medo do atendimento podem desencadear quadros de hipoglicemia transitória.

CONCLUSÃO

É fundamental que o cirurgião-dentista identifique estas manifestações, sendo imperativo o controle da xerostomia e do biofilme para preservar a saúde bucal. Além disso, devem-se adotar as recomendações da ASA, que preconizam a suspensão da Tirzepatida entre 7 a 15 dias antes de procedimentos cirúrgicos, visando garantir a segurança anestésica, o equilíbrio glicêmico sob estresse e a qualidade do reparo tecidual.

Palavras-chave: Tirzepatida. Saúde Bucal. Erosão Dentária. Efeitos Adversos. Cicatrização. Anestesia.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, et al. Impactos das canetas emagrecedoras com agonistas GLP-1 na saúde bucal: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 8, n. 3, p. 565–576, 2026.

BEAM, William Brian; GUEVARA, Lindsay R. Hunter. Are serious anesthesia risks of semaglutide and other GLP-1 agonists under-recognized? Case reports of retained solid gastric contents in patients undergoing anesthesia. **APSF Newsletter**, v. 38, n. 3, p. 67–101, out. 2023.

SLOUSH, Mendel; RODRIGUEZ, Vania; GUILLEN, Victor; BARUQUI, Diego Lugo. Tirzepatide-induced ketoacidosis with hyperglycemia in a patient without diabetes. **Archives of Endocrinology and Metabolism**, v. 70, n. 3, e260028, 2026.

SOUZA, Rozilene Alves de; SANTOS, Alana Cristina Oliveira; HOTT, Sara Cristina. Os efeitos e riscos do uso de fármacos para emagrecimento: uma abordagem científica. **Revista Multidisciplinar Integrada (REMI)**, v. 6, 2025. DOI: 10.61164/01jspw81.

TERAPIAS REGENERATIVAS AVANÇADAS NA ODONTOLOGIA: O PAPEL DOS BIOMATERIAIS E AGREGADOS PLAQUETÁRIOS²²

ADVANCED REGENERATIVE THERAPIES IN DENTISTRY: THE ROLE OF BIOMATERIALS AND PLATELET AGGREGATES

Cauã Vale OLIVEIRA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: caua.oliviera@faculadefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0006-1039-0147>

Lorrany Gomes RODRIGUES

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: lorranyrodrigues252@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0006-7807-890>

Renata Sofia Alcântara SÁ

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: sofiasasofia67@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-0644-6132>

Eduardo Gouveia de CARVALHO

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: dr.carvalhoeduardo@faculadefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0008-4373-2902>

Ana Lúcia Roselino RIBEIRO

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: analucia.ribeiro@faculadefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-2229-0718>

INTRODUÇÃO

A odontologia contemporânea passa por uma transição do modelo puramente reparador para o regenerativo, buscando restaurar a função e a estética por meio da bioengenharia. O sucesso dessas terapias depende da interação entre células, arcabouços (biomateriais) e sinais moleculares, que juntos promovem a neoformação tecidual.

²² COMO CITAR: (ABNT): OLIVEIRA, C. V.; RODRIGUES, L. G.; SÁ, R. S. A.; CARVALHO, E. G.; RIBEIRO, A. L. R. Terapias Regenerativas Avançadas na Odontologia: O Papel dos Biomateriais e Agregados Plaquetários. **JNT Facit Business and Technology Journal**. Qualis A2. ISSN: 2526-4281, Mês de Junho de 2026 - Ed. 75. VOL. 03. Págs. 66-67. Disponível: <http://revistas.faculadefacit.edu.br>. Acesso em: __/__/__.

OBJETIVO

Revisar as principais modalidades de terapias regenerativas avançadas, destacando o papel dos agregados plaquetários (L-PRF) e dos biomateriais na previsibilidade dos tratamentos cirúrgicos e na melhoria da resposta biológica do paciente.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão de literatura atualizada em bases de dados acadêmicas, analisando estudos sobre engenharia tecidual, concentrados sanguíneos e substitutos ósseos aplicados à implantodontia e periodontia.

67

RESULTADOS

As novas evidências apontam que o uso de fibrina rica em plaquetas (L-PRF) atua como um reservatório de fatores de crescimento, acelerando a angiogênese e a cicatrização. A utilização de biomateriais de alta biocompatibilidade oferece o suporte estrutural necessário para a regeneração, reduzindo a morbidade e o desconforto pós-operatório quando comparada a técnicas tradicionais.

CONCLUSÃO

As terapias regenerativas representam um avanço fundamental na prática odontológica moderna. A compreensão biológica desses materiais permite intervenções mais seguras e eficazes, sendo a colaboração entre a ciência dos materiais e a prática clínica essencial para otimizar os cuidados aos pacientes.

Palavras-chave: Biomateriais. L-PRF. Odontologia. Biotecnologia.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, J. P. et al. O uso de células-tronco da polpa dentária na engenharia de tecidos: desafios e possibilidades. **Cadernos de Odontologia e Biotecnologia**, v. 8, n. 1, p. 20-33, 2023.

SANTOS, M. L. et al. Novas perspectivas na reabilitação oral com implantes osseointegrados: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 14, n. 3, p. 112-125, 2024.

SILVA, A. R. et al. Aplicações avançadas da fibrina rica em plaquetas (PRF) na regeneração óssea e tecidual: uma revisão bibliográfica. **Revista Acadêmica de Odontologia Contemporânea**, v. 10, n. 2, p. 45-58, 2024.

ANESTESIA LOCAL EM PACIENTES CARDIOPATAS: MITOS E VERDADES SOBRE O USO DE VASOCONSTRITORES (EPINEFRINA VS. FELIPRESSINA)²³

LOCAL ANESTHESIA IN PATIENTS WITH HEART DISEASE: MYTHS AND FACTS ABOUT THE USE OF VASOCONSTRICTORS (EPINEPHRINE VS. FELYPRESSIN)

Lorrany Gomes RODRIGUES

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: lorranyrodrigues252@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0006-7807-890X>

Thays Lorranny Furtado DIAS

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: thayslorranny16@icloud.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0006-7792-9821>

Ana Victoria Leal GONÇALVES

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: anavitorialeal12346@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0008-5552-3497>

Alda Isadora Lima MASCENA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: aldaisadora71@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-9773-6850>

Myrella Lessio CASTRO

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: myrellacastro@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-6483-6136>

INTRODUÇÃO

O uso de vasoconstritores em pacientes cardiopatas ainda é cercado de mitos, frequentemente levando à escolha equivocada da felipressina por uma suposta segurança cardiovascular. Entretanto, evidências atuais demonstram que a estabilidade hemodinâmica depende da eficácia do controle da dor e do conhecimento dos mecanismos de ação dos fármacos.

²³ COMO CITAR: (ABNT): RODRIGUES, L. G.; DIAS, T. L. F.; GONÇALVES, A. V. L.; MASCENA, A. I. L.; CASTRO, M. L. Anestesia Local em Pacientes Cardiopatas: Mitos e Verdades sobre o uso de Vasoconstritores (Epinefrina Vs. Felipressina). **JNT Facit Business and Technology Journal**. Qualis A2. ISSN: 2526-4281, Mês de Junho de 2026 - Ed. 75. VOL. 03. Págs. 68-70. Disponível: <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. Acesso em: __/__/__.

OBJETIVO

Comparar os efeitos da Epinefrina e Felipressina, analisando mecanismos de ação, interações medicamentosas e eficácia clínica em pacientes cardiopatas e hipertensos.

METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão narrativa de literatura qualitativa nas bases Google Acadêmico e SciELO, com recorte temporal entre 2023 e 2026. Analisou-se o impacto hemodinâmico e as propriedades farmacológicas das associações anestésicas em procedimentos odontológicos.

69

RESULTADOS

A epinefrina, ao atuar em receptores α e β , promove vasoconstrição arterial e controle eficaz do fluxo sanguíneo, garantindo maior profundidade anestésica e menor sangramento. Em contrapartida, a felipressina atua predominantemente em vasos venosos, o que pode elevar a resistência vascular periférica em hipertensos e reduzir a oxigenação do miocárdio, aumentando o risco em pacientes com histórico de isquemia ou infarto.

Além disso, a associação da felipressina com a prilocaína apresenta menor eficácia anestésica quando comparada à lidocaína com epinefrina, podendo exigir maiores doses e elevar o estresse do paciente por dor ou sangramento excessivo. Interações com β -bloqueadores não seletivos demandam cautela extrema, mas o uso de até 2 a 3 tubetes de epinefrina 1:100.000 com técnica de aspiração prévia mostrou-se seguro.

CONCLUSÃO

A literatura aponta que a epinefrina permanece como o padrão-ouro quando utilizada em doses controladas, pois oferece melhor silêncio operatório. A escolha do anestésico deve priorizar o controle da dor e a técnica correta, evitando que o estresse endógeno sobrecarregue o sistema cardiovascular do paciente.

Palavras-chave: Anestesia Local. Vasoconstritores. Cardiopatas. Odontologia. Segurança Clínica.

REFERÊNCIAS

LIMA, M. A. S. et al. Relação do vasoconstrictor presente no anestésico local em pacientes com cardiopatias. **Research, Society and Development**, 2022.

MALAMED, Stanley F. **Manual de anestesia local**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

SANTOS, G. M. S. et al. Soluções anestésicas contendo vasoconstritores e suas contraindicações durante o tratamento odontológico em pacientes portadores de doenças cardiovasculares. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, 2024.

SARAGA, M. A. et al. Pharmacological interactions of epinephrine at concentrations used in dental anesthesiology: an updated narrative review. **Reports**, 2025.

SHARIFI, R. et al. Effect of the inferior alveolar nerve block injection versus maxillary infiltration with two local anesthetic agents on cardiovascular parameters. **Current Issues in Pharmacy and Medical Sciences**, 2023.

SILVESTRE, F. J. et al. Evolution of hemodynamic parameters after tooth extraction and infiltration of local anesthetic with vasoconstrictor. **Oral**, 2026.

REPERCUSSÕES BUCAIS DA DOENÇA DE CROHN: UMA ABORDAGEM CLÍNICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS²⁴

ORAL MANIFESTATIONS OF CROHN'S DISEASE: AN EVIDENCE-BASED CLINICAL APPROACH

Jefferson Guimarães Costa MENDES

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: jefferson.mendes@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0007-6893-8109>

Antonio Raimundo da Luz SAMPAIO

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: Dr.sampaioantonio@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0007-6765-1210>

Isabela Alves Gonçalves LACERDA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: iaglacerda26@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0001-3341-3114>

Tânia Gomes MARTINS

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: taniagomesmatins396@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0001-0083-8538>

Jerlan Pereira da SILVA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: pereirajerlan25@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0002-0691-0585>

Viviane da Silva SIQUEIRA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: Viviane.siqueira@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-7469-4576>

INTRODUÇÃO

A Doença de Crohn caracteriza-se como uma doença inflamatória crônica que pode afetar diferentes partes do trato digestivo, principalmente o íleo terminal e o cólon, apresentando períodos de atividade e remissão que impactam a qualidade de vida dos pacientes. Manifesta-se, em geral, por sintomas como dor abdominal, diarreia, fadiga e perda de peso. Por se tratar de uma doença sistêmica, também pode

²⁴ COMO CITAR: (ABNT): MENDES, J. G. C.; SAMPAIO, A. R. L.; LACERDA, I. A. G.; MARTINS, T. G.; SILVA, J. P.; SIQUEIRA, V. S. Repercussões Bucais da Doença de CROHN: Uma Abordagem Clínica Baseada em Evidências. **JNT Facit Business and Technology Journal**. Qualis A2. ISSN: 2526-4281, Mês de Junho de 2026 - Ed. 75. VOL. 03. Págs. 71-73. Disponível: <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. Acesso em: __/__/__.

apresentar alterações extraintestinais, incluindo manifestações na cavidade oral, como úlceras, fissuras, aumento do volume labial e alterações na mucosa, que em alguns casos podem surgir antes dos sintomas intestinais e auxiliar no diagnóstico precoce.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo, analisar com base na literatura científica, as principais repercussões bucais da Doença de Crohn e sua relevância clínica.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura descritiva, realizada por meio da busca de artigos científicos nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores “Doença de Crohn” “Crohn Disease” e “Manifestações Orais” “Oral Manifestations”. Foram incluídos estudos publicados entre 2020 e 2025 que abordam manifestações bucais e o microbioma oral relacionados à Doença de Crohn.

REVISÃO DE LITERATURA

As manifestações bucais da Doença de Crohn incluem úlceras recorrentes, inchaço labial, mucogengivite, lesões granulomatosas e alterações na mucosa com aspecto irregular. Essas alterações podem aparecer em diferentes fases da doença e, em alguns casos, antes dos sintomas intestinais.

Além disso, pacientes com Crohn podem apresentar mudanças no microbioma oral, com desequilíbrio das bactérias quando comparados a pessoas saudáveis, o que pode estar relacionado à inflamação da doença. Assim, as repercussões bucais envolvem tanto alterações clínicas quanto microbiológicas, destacando a importância de um cuidado integrado.

CONCLUSÃO

As manifestações bucais da Doença de Crohn são frequentes e possuem relevância clínica, podendo auxiliar no diagnóstico precoce. O cirurgião-dentista desempenha papel fundamental na identificação dessas alterações e no encaminhamento adequado do paciente.

Palavras-chave: Doença de Crohn. Manifestações Bucais. Mucosa Oral. Cirurgião-dentista.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Letícia Morena Carvalho de et al. Importância do cirurgião-dentista nas manifestações orais em pacientes com Doença de Crohn. **Revista do CROMG**, Belo Horizonte, v. 22, supl. 4, p. 1-4, 2023.

GRANGEIRO, Herick Parente et al. Manifestações orais em doenças inflamatórias intestinais: o papel da saúde bucal no diagnóstico e monitoramento clínico. **Revista Aracê, São José dos Pinhais**, v. 7, n. 4, p. 18834-18847, 2025. DOI: 10.56238/arev7n4-182.

OLIVEIRA, Tamires Rocha. **Avaliação da percepção da saúde bucal em pacientes com doença de Crohn**. 2023. 75 f. Dissertação (Mestrado/Tese) – Rio de Janeiro, 2023.

ROGLER, Gerhard et al. Extraintestinal manifestations of inflammatory bowel disease: current concepts, treatment, and implications for disease management. **Gastroenterology**, v. 161, n. 4, p. 1118-1132, 2021. DOI: 10.1053/j.gastro.2021.07.042.

SANTOS, Douglas Rodrigo Cursino dos; CASTRO, Juliana Braga Rodrigues de; PARENT, Luciana Cursino. Doença de Crohn: estudo de caso. **Revista IberoAmericana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 7, n. 10, p. 71- ?, out. 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i10.2550.

SALIVA COMO FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA²⁵

SALIVA AS A DIAGNOSTIC TOOL IN DENTISTRY: A LITERATURE REVIEW

Jefferson Guimarães Costa MENDES

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: jefferson.mendes@faculadefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0007-6893-8109>

Alan Alves MACHADO

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

E-mail: alanmachado96@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0004-0864-0886>

Tulio Silva ROSA

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

E-mail: tulio_sr@outlook.com

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-1454-5410>

74

INTRODUÇÃO

A saliva é um fluido biológico produzido pelas glândulas salivares, essencial para funções como digestão, lubrificação e proteção antimicrobiana. Sua composição, rica em enzimas, proteínas, anticorpos e células epiteliais descamadas, reflete alterações fisiológicas e patológicas do organismo. Por sua relação com o sistema circulatório, também pode conter biomarcadores presentes no sangue, como DNA e RNA, destacando-se como uma ferramenta não invasiva, de fácil coleta e de baixo custo para a identificação de alterações locais e sistêmicas.

OBJETIVOS

Analisar o potencial diagnóstico da saliva na Odontologia, com ênfase em sua utilização como biópsia líquida na identificação e monitoramento de doenças bucais e sistêmicas.

²⁵ COMO CITAR: (ABNT): MENDES, J. G. C.; MACHADO, A. A.; ROSA, T. S. Saliva como Ferramenta de Diagnóstico na Odontologia: Uma Revisão de Literatura. **JNT Facit Business and Technology Journal**. Qualis A2. ISSN: 2526-4281, Mês de Junho de 2026 - Ed. 75. VOL. 03. Págs. 74-76. Disponível: <http://revistas.faculadefacit.edu.br>. Acesso em: __/__/__.

METODOLOGIA

Revisão de literatura descritiva realizada nas bases PubMed, SciELO e LILACS, com os descritores: diagnosis, saliva, liquid biopsy e salivary diagnosis. Incluídos estudos publicados entre 2020 e 2025, em português e inglês, sobre diagnóstico salivar. Estudos duplicados ou fora da questão norteadora foram excluídos.

REVISÃO DE LITERATURA

O diagnóstico tradicional de doenças bucais e sistêmicas baseia-se em análises histopatológicas e exames sanguíneos, procedimentos relativamente invasivos e nem sempre acessíveis. A saliva surge como alternativa por meio do conceito de biópsia líquida, uma abordagem que detecta potenciais biomarcadores em fluidos corporais sem procedimentos invasivos.

Estudos recentes evidenciam seu potencial na identificação de câncer bucal, diabetes mellitus, doenças autoimunes e infecções virais, pela detecção de DNA tumoral circulante, microRNAs, proteínas inflamatórias e anticorpos específicos. Sua capacidade de refletir o microambiente bucal e alterações sistêmicas a posiciona como ferramenta promissora para diagnóstico precoce e monitoramento longitudinal.

CONCLUSÃO

A saliva apresenta potencial consolidado como ferramenta diagnóstica na Odontologia, reunindo praticidade, não invasividade e detecção de potenciais biomarcadores clinicamente relevantes. Apesar dos desafios ainda existentes, como ausência de protocolos padronizados e de valores de referência, os avanços científicos recentes apontam para sua crescente incorporação na prática clínica, favorecendo um diagnóstico mais precoce e acessível.

Palavras-chave: Biomarcadores. Biópsia líquida. Diagnóstico. Odontologia. Saliva.

REFERÊNCIAS

DIESCH, Tamara et al. Cytokines in saliva as biomarkers of oral and systemic oncological or infectious diseases: A systematic review. **Cytokine**, v. 143, p. 155506, 2020.

DONGIOVANNI, Paola et al. Salivary biomarkers: novel noninvasive tools to diagnose chronic inflammation. **International Journal of Oral Science**, v. 15, n. 27, p. 1-14, 2023.

MASUTOMI, Kenji et al. Relationship between oral hypofunction and salivary biomarkers in older adults: a cross-sectional study. BMC Oral Health, v. 24, n. 766, p. 1-11, 2024. • NONAKA, Taichiro; WONG, David T. W. Saliva Diagnostics. **Annual Review of Analytical Chemistry**, Palo Alto, v. 15, n. 1, p. 107-121, 2022.

NONAKA, Taichiro; WONG, David T. W. Saliva diagnostics: Salivaomics, saliva exosomics, and saliva liquid biopsy. **The Journal of the American Dental Association**, v. 154, n. 8, p. 696-704, 2023.

ODONTOLOGIA DIGITAL: AVANÇOS NO USO DE FRESADORAS EM SISTEMAS CAD/CAM²⁶

DIGITAL DENTISTRY: ADVANCEMENTS IN THE USE OF MILLING MACHINES IN CAD/CAM SYSTEMS

Natália Bezerra BESSA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: natbessa20@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0003-5021-3100>

Isabela Alves Gonçalves LACERDA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: iaglacerda26@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0001-3341-3114>

Joao Nivaldo Pereira GOIS

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: joao.gois@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-5809658X>

77

INTRODUÇÃO

A odontologia digital tem transformado os métodos de diagnóstico, planejamento e execução de tratamentos restauradores. Entre as principais inovações, destacam-se os sistemas CAD/CAM, que integram escaneamento, modelagem e fabricação assistida por computador, proporcionando maior precisão, rapidez e previsibilidade aos procedimentos clínicos.

OBJETIVO

Analisar os avanços relacionados ao uso de fresadoras na odontologia digital, enfatizando benefícios, limitações e perspectivas futuras dessa tecnologia.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma revisão de literatura desenvolvida a partir da análise de artigos científicos publicados entre 2024 e 2025, nas bases de dados SciELO e PubMed. Foram incluídos estudos que avaliaram o desempenho de fresadoras na confecção de restaurações e próteses por meio da tecnologia CAD/CAM.

²⁶ COMO CITAR: (ABNT): BESSA, N. B.; LACERDA, I. A. G.; GOIS, J. N. P. Digital Dentistry: Advancements in the use of Milling Machines in CAD/CAM Systems. **JNT Facit Business and Technology Journal**. Qualis A2. ISSN: 2526-4281, Mês de Junho de 2026 - Ed. 75. VOL. 03. Págs. 77-79. Disponível: <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. Acesso em: __/__/__.

RESULTADOS

Os resultados demonstraram que as fresadoras oferecem maior precisão, previsibilidade e agilidade aos tratamentos odontológicos, promovendo melhor adaptação marginal, maior longevidade das restaurações e redução do tempo clínico, favorecendo também o conforto do paciente. Entretanto, persistem desafios relacionados ao elevado custo dos equipamentos, à manutenção dos sistemas e à necessidade de capacitação profissional especializada.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a odontologia digital representa um novo padrão de excelência, constituindo importante diferencial competitivo para profissionais que buscam associar produtividade, inovação e qualidade técnica na prática clínica contemporânea.

Além disso, a incorporação dessas ferramentas digitais favorece a padronização dos procedimentos laboratoriais, reduz erros operacionais e amplia a integração entre cirurgião-dentista e laboratório protético. Dessa forma, espera-se que o avanço tecnológico contribua para tratamentos cada vez mais personalizados, eficientes e acessíveis, fortalecendo a qualidade da assistência odontológica na prática clínica diária.

Palavras-chave: Odontologia digital. CAD/CAM. Fresadoras. Prótese dentária.

REFERÊNCIAS

- PADRÓS, R.; GINER, L.; HERRERO-CLIMENT, M.; FALCÃO-COSTA, C.; RÍOS-SANTOS, J. V.; GIL, F. J. Influence of the CAD-CAM systems on the marginal accuracy and mechanical properties of dental restorations. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, 2020. DOI: <https://doi.org/10.3390/ijerph17124276>.
- TASAKA, A.; OKANO, H.; ODAKA, K.; MATSUNAGA, S.; GOTO, T. K.; ABE, S.; YAMASHITA, S. Comparison of artificial tooth position in dentures fabricated by heat curing and additive manufacturing. **Australian Dental Journal**, v. 66, p. 182–187, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1111/adj.12817>.
- WEMKEN, G.; SPIES, B. C.; PIERALLI, S.; ADALI, U.; BEUER, F.; WESEMANN, C. Do hydrothermal aging and microwave sterilization affect the trueness of milled, additive manufactured and injection molded denture bases? **Journal of the Mechanical Behavior of Biomedical Materials**, v. 111, 103975, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jmbbm.2020.103975>.
- YOU, S. M.; YOU, S. G.; KANG, S. Y.; BAE, S. Y.; KIM, J. H. Evaluation of the accuracy (trueness and precision) of a maxillary trial denture according to the layer

thickness: an in vitro study. **The Journal of Prosthetic Dentistry**, v. 125, p. 139–145, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.prosdent.2019.12.014>.

O USO DA SALIVA COMO BIOMARCADOR NO MONITORAMENTO PRÉ E PÓS OPERATÓRIO EM CIRURGIAS²⁷

THE USE OF SALIVA AS A BIOMARKER IN PRE- AND POST- OPERATIVE MONITORING FOR SURGERIES

Renata Sofia Alcântara SÁ
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: Sofiasasofia67@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-0644-6132>

Cauã Vale OLIVEIRA
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: caua.oliviera@faculdefacit.edu.br
ORCID: <http://orcid.org/0009-0006-1039-0147>

Eduardo Gouveia de CARVALHO
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: dr.carvalhoeduardo@faculdefacit.edu.br
ORCID: <http://orcid.org/0009-0008-4373-2902>

Ana Lúcia Roselino RIBEIRO
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: analucia.ribeiro@faculdefacit.edu.br
ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-2229-0718>

80

INTRODUÇÃO

A saliva vem sendo utilizada como fonte de biomarcadores no monitoramento pré e pós-operatório por ser de fácil coleta e não invasiva. Ela permite identificar substâncias que refletem o estado do organismo, ajudando a avaliar inflamação, estresse cirúrgico e possíveis complicações. Assim, torna-se uma alternativa promissora para o acompanhamento mais prático e seguro dos pacientes.

OBJETIVO

Avaliar a utilização da saliva como fonte de biomarcadores no monitoramento pré e pós-operatório em cirurgias odontológicas, destacando sua importância na detecção de alterações inflamatórias e no acompanhamento da cicatrização.

²⁷ COMO CITAR: (ABNT): SÁ, R. S. A.; OLIVEIRA, C. V.; CARVALHO, E. G.; RIBEIRO. O uso da Saliva como Biomarcador no Monitoramento Pré e Pós Operatório em Cirurgias. **JNT Facit Business and Technology Journal**. Qualis A2. ISSN: 2526-4281, Mês de Junho de 2026 - Ed. 75. VOL. 03. Págs. 80-82. Disponível: <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. Acesso em: __/__/__.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura de caráter descritivo, realizada por meio da análise de artigos científicos disponíveis nas bases PubMed, e Google Acadêmico, considerando estudos relevantes publicados entre os anos de 2020 a 2025.

RESULTADOS

Os estudos demonstram que a saliva contém biomarcadores importantes, como citocinas inflamatórias, enzimas e microrganismos, que variam conforme o estado clínico do paciente. Essas alterações permitem identificar processos inflamatórios, possíveis infecções e acompanhar a evolução da cicatrização. Além disso, a coleta salivar é simples, não invasiva e de baixo custo.

CONCLUSÃO

A saliva apresenta grande potencial como ferramenta auxiliar no monitoramento clínico em cirurgias odontológicas, contribuindo para um acompanhamento mais eficiente. No entanto, ainda são necessários mais estudos para padronizar sua aplicação na prática clínica.

Palavras-chave: Saliva. Biomarcadores. Cirurgia odontológica. Pós-operatório. Diagnóstico.

REFERÊNCIAS

PADRÓS, R.; GINER, L.; HERRERO-CLIMENT, M.; FALCÃO-COSTA, C.; RÍOS-SANTOS, J. V.; GIL, F. J. Influence of the CAD-CAM systems on the marginal accuracy and mechanical properties of dental restorations. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, 2020. DOI: <https://doi.org/10.3390/ijerph17124276>.

TASAKA, A.; OKANO, H.; ODAKA, K.; MATSUNAGA, S.; GOTO, T. K.; ABE, S.; YAMASHITA, S. Comparison of artificial tooth position in dentures fabricated by heat curing and additive manufacturing. **Australian Dental Journal**, v. 66, p. 182–187, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1111/adj.12817>.

WEMKEN, G.; SPIES, B. C.; PIERALLI, S.; ADALI, U.; BEUER, F.; WESEMANN, C. Do hydrothermal aging and microwave sterilization affect the trueness of milled, additive manufactured and injection molded denture bases? **Journal of the Mechanical Behavior of Biomedical Materials**, v. 111, 103975, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jmbbm.2020.103975>.

YOU, S. M.; YOU, S. G.; KANG, S. Y.; BAE, S. Y.; KIM, J. H. Evaluation of the accuracy (trueness and precision) of a maxillary trial denture according to the layer

thickness: an in vitro study. **The Journal of Prosthetic Dentistry**, v. 125, p. 139–145, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.prosdent.2019.12.014>.

TRANSPOSIÇÃO E LATERALIZAÇÃO DO NERVO ALVEOLAR PARA POSICIONAMENTO DE IMPLANTES²⁸

ALVEOLAR NERVE TRANSPOSITION AND LATERALIZATION FOR IMPLANT PLACEMENT

Isadora Silva SOARES

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: izadorazsoares@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-7896-8146>

Tânia Gomes MARTINS

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: taniagomesmartins396@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0001-0083-8538>

Nicollas Matheus Aguiar GOMES

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: drnicollasmath@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0005-2511-3196>

João Nivaldo Pereira GOIS

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: joao.gois@faculdefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-5809658x>

83

INTRODUÇÃO

Em decorrência da grande dificuldade de reabilitação oral com o uso de implantes na região posterior da mandíbula, devido à atrofia óssea, diversas alternativas podem ser utilizadas, como implantes curtos, implantes inclinados e enxertos ósseos. Em casos mais complexos e selecionados, pode-se recorrer à técnica de lateralização ou transposição do nervo alveolar inferior, visando a instalação de implantes mais longos e melhor ancoragem. No entanto, trata-se de um procedimento mais invasivo, com maiores riscos, devendo ser indicado com cautela, pois complicações como a parestesia, infecções de tecidos moles ainda são frequentes.

²⁸ COMO CITAR: (ABNT): SOARES, I. S.; MARTINS, T. G.; GOMES, N. M. A.; GOIS, J. N. P. Transposição e Lateralização do Nervo Alveolar para Posicionamento de Implantes. **JNT Facit Business and Technology Journal**. Qualis A2. ISSN: 2526-4281, Mês de Junho de 2026 - Ed. 75. VOL. 03. Págs. 83-85. Disponível: <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. Acesso em: __/__/__.

OBJETIVOS

O presente estudo teve como objetivo relatar o impacto da cirurgia de transposição e lateralização do nervo alveolar para posicionamento de implantes em região posterior de mandíbula.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura, apoiada na análise de artigos científicos, no sistema de dados do Google acadêmico, scielo, pubmed entre os anos de 2024 e 2025, visando o sucesso de instalação de implantes em região posterior de mandíbula com a técnica de transposição e lateralização do nervo alveolar inferior.

REVISÃO DE LITERATURA

Em casos de reabsorção óssea severa em região posterior de mandíbula é indicada a lateralização do nervo alveolar que consiste na exposição do nervo no qual é deslocado lateralmente, e reposicionado logo após a cirurgia. Outra técnica é a transposição do nervo no qual é deslocado de forma mais extensa e sua incisão será na região do forame mentoniano, que na maioria dos casos ocorre de forma bilateral. A cirurgia consiste na instalação de implantes de forma imediata durante a transposição do nervo, permitindo dessa forma uma maior espontaneidade na colocação dos implantes.

CONCLUSÃO

Conclui-se, que a cirurgia de transposição e lateralização do nervo alveolar para a colocação de implantes é uma técnica a ser considerada em casos de extrema atrofia óssea, pois permite a instalação de implantes maiores em região posterior de mandíbula. Apesar do baixo índice de morbidade, essa técnica ainda apresenta riscos de parestesia do nervo pela grande proximidade com o mesmo, dessa forma, necessita de um bom planejamento e habilidade do profissional para o sucesso da manobra cirúrgica.

Palavras-chave: Transposição. Lateralização. Nervo alveolar. Cirurgia. Parestesia. Atrofia óssea.

REFERÊNCIAS

DOMINGOS, Bárbara Beatriz Gomes Duarte Levi. **Transposição do nervo alveolar inferior: relato de caso**. 2024. 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/43166>. Acesso em: 11 ago. 2026.

CAMPOS. **A lateralização do nervo alveolar inferior é uma opção de tratamento para mandíbulas severamente atrofiadas**. 28 jun. 2021. Disponível em: https://www.drcampos.com.br/Conteudo.asp?Id=190&Id_Menu=216. Acesso em: 11 ago. 2026.